ANNO 57.º — NUMERO 5:802 — Quarta-feira, 28 de outubro de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

OS BOTIRÕES

A lenda—e n'esta linda terra á beira-mar plantada a lenda ascende ás mais phantasticas proporções—a lenda diziamos, creou em torno do *botirão* a fama lugubre de que gosa nas altas athmospheras da governação do Estado.

O *botirão* é o exterminio das especies que povoam a ria d'Aveiro — pensa-se por lá. Nem mais nem menos do que... a tempestade assoladora, o raio que passa sobre as aguas e fulmina a suapopulação!

E contra o inoffensivo apparelho de pesca, que constitue toda a fortuna, toda a riqueza do pescador d'Aveiro, cahiu a excommunhão maior dos nossos *sabios*, que os ha por lá, pelas altas espheras do poder, capazes de demonstrar... a sua propria incapacidade profissional, a sua verdadeira inutilidade.

O certo é que, com taes informadores, os *botirões* estiveram condemnados. Ha largos annos que, de restricção em restricção, se foi dizimando n'elles até chegarem á meia duzia, pouco mais, dos que ainda se lançam nas nossas aguas.

Mas os pescadores representaram, fizeram valer os seus direitos, e no ministerio da marinha acaba de assentar-se em manter em condições mais amplas o seu uzo, provado como ficou que o *botirão* não é a causa dos assoriamentos da ria nem da desapparição das especies, antes a sua suppressão determinaria a miseria e a ruina dos que só d'elle vivem e com o seu producto sustentam centenas de pessôas.

Uma ligeira modificação se fez introduzir agora nos *botirões*: dentro de quatro annos terá de effectuar-se, na malha, a alteração para 10 milimetros, sendo a taxa de licença de 500 reis apenas.

Não é tudo. Os actuaes apparelhos só apanham o peixe creado. A lenda é que lhes deu foros de extinctores das miudagens, que não são.

Mas alguma coisa é o que se fez, e, emquanto alguem mais se não lembrar de tentar de novo contra os legitimos direitos dos pescadores da nossa terra, irão elles vivendo, na sua obscuridade, no seu incessante labuto, por sobre as aguas, nas rigorosas e asperas jornadas do inverno, tantas vezes fatal para os que n'ellas mais se expõem ás inclemencias e aos perigos das travessias.

El-rei D. Manuel em Aveiro

Iniciaram-se já os trabalhos de aformoseamento no palacete do Carmo, onde se vae alojar S. magestade el-rei D. Manuel.

Consta-nos que a collocação do mobilario, que é rico, compondo-se de peças pertencentes a differentes cavalheiros d'esta cidade, começa tambem esta semana.

Para assistir á recepção vão ser convidadas todas as camaras, administradores de concelho, juizes de direito e delegados do districto. Sabemos que algumas d'aquellas corporações se fazem acompanhar das phylarmonicas das respectivas localidades.

Um dos numeros do programma das festas é um passeio na ria, em que deve tomar parte um grande numero de barcos, todos embandeiradas em arco e tripulados pelos nossos pescadores com os seus trajes careteristicos.

Todas as ruas do transito, desde a estação até ao convento de Jesus, bem como um e outro lado do caes, desde a Praça-do-commercio até ás Pyramides, serão revestidos de postes com bandeiras, tropheus e plantas.

A NOSSA APPELLAÇÃO

Foi hoje entregue, no respectivo cartorio, acompanhada de novos documentos justificativos da prova, a petição de aggravo e minuta de appellação, para a Relação do districto, no processo por que as justiças da comarca se permittiram condemnar o *Campeão das provincias* depois de lhe haverem recusado todos os meios de defeza, que agora contamos lhe será respeitada.

E' um documento notabilissimo, que diz da forma anormal por que todo esse processo ahi correu e demonstra a razão e a justiça que nos assiste.

Inhibe-nos a falta de espaço de o publicarmos hoje. Virá á luz no proximo sabbado, n'este mesmo logar, satisfazendo assim a justa curiosidade de tantos dos nossos leitores que o desejam conhecer.

Ao nosso distinctissimo advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, as nossas mais sinceras felicitações por mais esse brilhante testimunho dos seus grandes meritos profissionaes.

Noticias militares

Foi agraciado com a medalha de prata de valor militar, por ter tomado parte saliente na campanha contra os cuamatas, o capitão de infanteria, sr. Mario Augusto de Souza Dias, que pertenceu e honrou o regimento 24, aqui estacionado.

DR. EGAS MONIZ

A proposito da lucta que vae travada no seu concelho por amor da proxima eleição municipal, escreve o nosso excellente collega *Jornal de Estarreja:*

«Mais duas palavras sobre a politica local:

Nos arraiaes da politica d'este concelho trabalha se e lucta-se pela victoria nas proximas eleições camararias.

D'algum dos lados estará o desejo unico de bem servir esta região?

No coração d'algum dos partidos que se degladiam estará o sentimento nobre do amor á terra a cujos destinos querem presidir?

Ou em ambos os campos não ha mais do que o pensamento de uma simples victoria politica, com paixões e vinganças á mistura?

Ao lado das hostes politicas que se preparam para a lucta distingue-se um homem superior, de merecimento innegavel e de prestigio inconfundivel e que nós devemos amar como uma gloria d'este concelho.

Se não defendemos o grupo politico que carece da preponderancia d'esse vulto, porque somos neutros ante todos os ideaes politicos de Portugal, cabe-nos, no entanto, o direito de apreciar esse homem que lucta ao lado do partido regenerador local, se o pensamento de sua ex.ª é digno, se é pelo porvir d'esta linda região de Estarreja. Ao eloquente parlamentar e ao distinctissimo homem de sciencia compete predispor o futuro d'este concelho. E melhor iria para as terras pequenas como a nossa se tivessem a oriental-as nos seus destinos um homem do valor intellectual do sr. dr. Egas Moniz.

N'este momento pretendemos apenas apreciar sua ex.ª no seu valor pessoal, porque nem defendemos o seu ideal politico, nem devemos tecer encomios a qualquer dos partidos que aqui se degladiam, emquanto não virmos as suas obras

E desejamos apenas que sua ex.ª lucte pelas prosperidades da terra, por que tenhamos uma municipalidade de homens prestantes, seja qual fôr o seu credito politico, que nos garantam um futuro de melhoramentos e que nos façam sahir, quanto antes, d'este marasmo, d'este estacionamento condemnavel em que vivemos ha tempo que farte.

Uma vez que sua ex.ª se propoz entrar na lucta que se feriu, que ella traga uma aurora de felicidade e bem estar publico d'esta terra.

E mais diremos:

Que a satisfação das nossas aspirações venha de qualquer dos campos politicos para nós é indifferente.

Appellamos para os homens de patriotismo e de amor a esta terra, e naturalmente a nossa ideia se fixa sobretudo nos filhos d'Estarreja, sobretudo n'aquelles que teem as qualidades de intelligencia que são indiscutiveis na individualidade do sr. dr. Egas Moniz.

TIMOR

(Continuação)

Os portuguezes iam permanecendo nas suas mal fortificadas posições, sem que o inimigo se resolvesse a atacal-os, mas, luctando já com a fome, mandaram os capitães Matheus da Costa e Antonio Hornay com uns destacamentos bater um dos reinos rebellados e colher alguns mantimentos.

N'este intervallo, porem, as forças hollandezes avançaram, tentando cercal-os, o que não conseguiram, porque os portuguezes se retiraram, escolhendo melhores posições, d'onde combinaram com os dois capitães Costa e Hornay um ataque ás forças inimigas ao romper d'alva, ataque em que morreu o capitão holandez e o rei de Amanense, abandonando-nos em seguida o inimigo o campo.

Com os soccorros que de Batavia lhes enviaram, prepararam-se os holladezes para atacar o rei de Amarasse, aliado dos portuguezes, mas este regulo reunindo o seu arraial e os mosqueteiros que tinham chegado de Larantuka com o padre frei João do Rosario, escolheu posição e ahi esperando o inimigo deu-lhe com tal força que o obrigou a fugir.

Os hollandezes estabeleceram se em seguida no interior, onde escolheram sitio defensavel, mas tendo-nos chegado mais forças de Larantuka e o capitão Simão Luiz, a pedido de frei João do Rosario que para alh tinha partido com esse fim, o inimigo foi atacado e derrotado, cahindo 40 prisioneiros nas mãos dos portuguezes.

*

Até aos fins do seculo XVII as possessões portuguezas na Oceania eram administradas pelo vigario superior da missão; desde então o governo das Indias passou a nomear governador, sendo o primeiro Antonio Coelho Guerreiro.

Este governador ao tomar posse do cargo em que tinha sido provido, encontrou a colonia em socego e assim a deixou quando foi substituido.

Foi no seu tempo que começaram a ser conferidas patentes de officiaes aos regulos e chefes dos reinos indigenas, acabando assim com a auctoridade que uns diziam ter sobre outros.

Pouco tempo, porem, a ilha de Timor se conservou n'este estado de socego.

Os hollandezes não nos deixavam e como a todo o custo queriam a nossa expulsão d'aquellas paragens, iam instigando os regulos de Timor contra nós, tendo por mais de uma vez os governadores de recorrer ás armas para os manter em respeito.

Mas de todas as rebeldias, a mais importante foi a que o chefe da casa de Camanasse urdiu contra nós em 1719.

(Continua)

J. R.

Festa escolar

Com grande brilho e concorrencia extraordinaria, como sempre, realisou-se no domingo, no «Theatro-aveirense», a festa escolar.

Presidiu a ella o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, que está servindo de secretario geral e substituia a auctoridade superior do districto, secretariado pelas professoras officiaes, sr.as D. Rosa Mourão Gamellas e D. Ernestina Barreto.

No palco tomaram logar as creanças das escolas d'um e d'outro sexo, e na sala os convidados e muitissimas outras pessoas, estando completamente cheios tanto a plateia como as frizas e camarotes. Tanto estes como aquellas estavam ornamentados com colgaduras de damasco, palmas e flôres, e o proscenio com plantas ornamentaes.

As creanças cantaram, com mimo e enthusiasmo, os hymnos das escolas e da bandeira, e differentes canções, sendo sempre muito applaudidas.

O discurso de abertura proferiu-o o sr. dr. Mello Freitas, que mais uma vez patenteou os seus brilhantes dotes oratorios, fallando com elegancia e fino espirito. Seguiram-se-lhe os srs. José Casimiro da Silva, professor da escola central da Gloria, a quem cabe um bello quinhão no grande exito que teve a festa, que desenvolveu com largo conhecimento o complexo problema da educação e instrucção da primeira infancia, em phrase sempre correcta, por vezes distincta, e excellente dicção; dr. Cherubim do Valle Guimarães, que produziu um discurso formosissimo; e José Gonçalves Queiroz e Francisco Portella Silva, ambos tambem professores da escola central da Gloria, que tiveram, como os restantes oradores, larga colheita de applausos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria da Gloria Sobral, D. Maria Dias de Pinho Mendes, a menina Maria Fernanda Nogueira; e o sr. Alvaro Guimarães, Valle-maior.

A'manhã, o sr. Bernardino da Silva Gomes.

Além, as sr.as D. Margarida Barbosa Portella, Porto; D. Rachel de Pinho Mendes; e o sr. Alfredo Esteves.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa de Coimbra, com sua presada esposa e filhos, o nosso bom amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Regressou hontem a Lisboa a sr.ª D. Thereza Saldanha de Oliveira e Sousa (Rio-maior), benemerita fundadora do «Collegio de Santa Joanna Princeza».

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Chrispiniano Marques, Amancio Queiroz, João Affonso Fernandes, dr. Marques da Costa, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Rodrigues Pardinha, Manuel Matheus Ventura, Antonio Tavares de Castro, Manuel dos Santos Silvestre, Joaquim Augusto da Costa Basto, Vidal Oudinot, Bazilio Fernandes Jorge e padre Santos Pato.

Tambem esteve hontem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, meritissimo juiz na comarca de Anadia.

Veio aqui tambem, em visita aos seus amigos, o illustrado official do exercito, antigo commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Ignacio Cabral Pessoa, que aqui tem sido muito cumprimentado.

Chegou a Aveiro, com curta demora, o nosso amigo e patricio, zeloso funccionario de justiça em Portalegre, sr. Raul da Motta.

● DOENTES:

Veio de Coimbra com uma enterocolite que o impediu de se manter alli o nosso sympathico amigo e presado filho do nosso querido amigo e director, sr. Firmino de Vilhena, o sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena.

O seu estado é agora felizmente lisongeiro, contando o enfermo voltar aos seus labores escolares logo depois das ferias dos Santos.

Foi ha dias acommettido d'uma congestão pulmonar, felizmente de pequena gravidade, o sr. dr. José Paulo Cancella, illustre deputado da nação. Sinceramente desejamos o restabelecimento de sua ex.ª.

Passa melhor dos seus incommodos a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva.

Tem guardado o leito, com uma bronchite, o sr. Manuel Fernandes Lopes.

Tem estado bastante incommodado o sr. José Augusto de Freitas Barros, presado filho do coronel, sr. Manuel de Freitas Barros, e applicado alumno do nosso lyceu.

● VILEGIATURA:

Segue hoje para a Beira-baixa o nosso estimavel collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou do Pharol com sua esposa o conceituado commerciante d'esta praça, sr. Manuel Fernandes Lopes.

De Espinho seguiu com sua esposa para Cascaes o nosso excellente amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos, antigo administrador do concelho.

Regressou definitivamente d'Espinho á sua casa do Carril n'esta cidade, com sua esposa e filha, o sr. conselheiro Paulo de Barros.

Tambem já regressou de S. Jacintho o sr. João Maria Pereira Campos Junior, digno guarda livros do *Asylo-escola districtal*.

Politica local e geral

Ha já feita a compra d'um escaler a vapor para o serviço da capitania do porto, serviço em que andava desde longa data uma pesada bateira de toldo pertencente á delegação da alfandega.

Não é uma conquista, E mal nos iria se, da visita do sr. ministro da marinha a Aveiro, tão mesquinha lembrança ficasse. Mas é uma acquisição que melhora e facilita o serviço da fiscalisação da ria. Alguma coisa é.

O rebocador que sua ex.ª prometteu, não deixará de vir tambem. Quando, não se sabe. Roma e Pavia não se fizeram n'um dia. Vamos de vagar. Saber esperar é tambem uma sciencia

E emquanto esperamos, vamas atormentando os ouvidos d'El-rei, cuja visita se annuncia para um dos proximos dias de novembro.

A camara municipal vae entregar-lhe uma mensagem de cumprimentos e de boas-vindas. E a cidade irá com ella, a sua legitima representante, saudar o chefe do Estado, a atribulada creança em cujos debeis hombros descança a pesada cruz da suprema magistratura do paiz.

Uma e outra, a cidade e a camara, levarão perante o monarcha o pedido da sua alta interferencia n'um assumpto que é de capital interesse para esta terra: a elevação do lyceu á cathegoria de central. E serão ouvidas; é para nós de fé.

Os longos annos dispendidos em tentativas inuteis, ganhal-os-hemos n'essa hora, n'esse dia.

Mãos á obra. E que no animo generoso d'El-rei cale fundo a petição.

O comicio republicano realisado no domingo em Cacia teve rasoavel concorrencia.

Alem dos oradores de que démos nota, fallaram tambem os srs. Souto Ratolla, dr. Samuel Maia, e padre Antonio Fernandes Darte e Silva, que o auditorio applaudiu.

Muito tem para ahi riscado a phantasia indigena áçer-

ANNO 57.º — NUMERO 5:802 — Quarta-feira, 28 de outubro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 20 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

OS BOTIRÕES

A lenda—e n'esta linda terra á beira-mar plantada a lenda ascende ás mais phantasticas proporções—a lenda diziamos, creou em torno do *botirão* a fama lugubre de que gosa nas altas athmospheras da governação do Estado.

O *botirão* é o exterminio das especies que povoam a ria d'Aveiro — pensa-se por lá. Nem mais nem menos do que... a tempestade assoladora, o raio que passa sobre as aguas e fulmina a suapopulação!

E contra o inoffensivo apparelho de pesca, que constitue toda a fortuna, toda a riqueza do pescador d'Aveiro, cahiu a excommunhão maior dos nossos *sabios*, que os ha por lá, pelas altas espheras do poder, capazes de demonstrar... a sua propria incapacidade profissional, a sua verdadeira inutilidade.

O certo é que, com taes informadores, os *botirões* estiveram condemnados. Ha largos annos que, de restricção em restricção, se foi dizimando n'elles até chegarem á meia duzia, pouco mais, dos que ainda se lançam nas nossas aguas.

Mas os pescadores representaram, fizeram valer os seus direitos, e no ministerio da marinha acaba de assentar-se em manter em condições mais amplas o seu uzo, provado como ficou que o *botirão* não é a causa dos assoriamentos da ria nem da desapparição das especies, antes a sua suppressão determinaria a miseria e a ruina dos que só d'elle vivem e com o seu producto sustentam centenas de pessôas.

Uma ligeira modificação se fez introduzir agora nos *botirões*: dentro de quatro annos terá de effectuar-se, na malha, a alteração para 10 milimetros, sendo a taxa de licença de 500 reis apenas.

Não é tudo. Os actuaes apparelhos só apanham o peixe creado. A lenda é que lhes deu foros de extinctores das miudagens, que não são.

Mas alguma coisa é o que se fez, e, emquanto alguem mais se não lembrar de tentar de novo contra os legitimos direitos dos pescadores da nossa terra, irão elles vivendo, na sua obscuridade, no seu incessante labuto, por sobre as aguas, nas rigorosas e asperas jornadas do inverno, tantas vezes fatal para os que n'ellas mais se expõem ás inclemencias e aos perigos das travessias.

El-rei D. Manuel em Aveiro

Iniciaram-se já os trabalhos de aformoseamento no palacete do Carmo, onde se vae alojar S. magestade el-rei D. Manuel.

Consta-nos que a collocação do mobilario, que é rico, compondo-se de peças pertençentes a differentes cavalheiros d'esta cidade, começa tambem esta semana.

Para assistir á recepção vão ser convidadas todas as camaras, administradores de concelho, juizes de direito e delegados do districto. Sabemos que algumas d'aquellas corporações se fazem acompanhar das phylarmonicas das respectivas localidades.

Um dos numeros do programma das festas é um passeio na ria, em que deve tomar parte um grande numero de barcos, todos embandeiradas em arco e tripulados pelos nossos pescadores com os seus trajes careteristicos.

Todas as ruas do transito, desde a estação até ao convento de Jesus, bem como um e outro lado do caes, desde a Praça-do-commercio até ás Pyramides, serão revestidos de postes com bandeiras, tropheus e plantas.

A NOSSA APPELLAÇÃO

Foi hoje entregue, no respectivo cartorio, acompanhada de novos documentos justificativos da prova, a petição de aggravo e minuta de appellação, para a Relação do districto, no processo por que as justiças da comarca se permittiram condemnar o *Campeão das provincias* depois de lhe haverem recusado todos os meios de defeza, que agora contamos lhe será respeitada.

E' um documento notabilissimo, que diz da forma anormal por que todo esse processo ahi correu e demonstra a razão e a justiça que nos assiste.

Inhibe-nos a falta de espaço de o publicarmos hoje. Virá á luz no proximo sabbado, n'este mesmo logar, satisfazendo assim a justa curiosidade de tantos dos nossos leitores que o desejam conhecer.

Ao nosso distinctissimo advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, as nossas mais sinceras felicitações por mais esse brilhante testimunho dos seus grandes meritos profissionaes.

Noticias militares

Foi agraciado com a medalha de prata de valor militar, por ter tomado parte saliente na campanha contra os cuamatas, o capitão de infanteria, sr. Mario Augusto de Souza Dias, que pertenceu e honrou o regimento 24, aqui estacionado.

DR. EGAS MONIZ

A proposito da lucta que vae travada no seu concelho por amor da proxima eleição municipal, escreve o nosso excellente collega *Jornal de Estarreja:*

«Mais duas palavras sobre a politica local:

Nos arraiaes da politica d'este concelho trabalha se e lucta-se pela victoria nas proximas eleições camararias.

D'algum dos lados estará o desejo unico de bem servir esta região?

No coração d'algum dos partidos que se degladiam estará o sentimento nobre do amor á terra a cujos destinos querem presidir?

Ou em ambos os campos não ha mais do que o pensamento de uma simples victoria politica, com paixões e vinganças á mistura?

Ao lado das hostes politicas que se preparam para a lucta distingue-se um homem superior, de merecimento innegavel e de prestigio inconfundivel e que nós devemos amar como uma gloria d'este concelho.

Se não defendemos o grupo politico que carece da preponderancia d'esse vulto, porque somos neutros ante todos os ideaes politicos de Portugal, cabe-nos, no entanto, o direito de apreciar esse homem que lucta ao lado do partido regenerador local, se o pensamento de sua ex.ª é digno, se é pelo porvir d'esta linda região de Estarreja. Ao eloquente parlamentar e ao distinctissimo homem de sciencia compete predispor o futuro d'este concelho. E melhor iria para as terras pequenas como a nossa se tivessem a oriental-as nos seus destinos um homem do valor intellectual do sr. dr. Egas Moniz.

N'este momento pretendemos apenas apreciar sua ex.ª no seu valor pessoal, porque nem defendemos o seu ideal politico, nem devemos tecer encomios a qualquer dos partidos que aqui se degladiam, emquanto não virmos as suas obras

E desejamos apenas que sua ex.ª lucte pelas prosperidades da terra, por que tenhamos uma municipalidade de homens prestantes, seja qual fôr o seu credito politico, que nos garantam um futuro de melhoramentos e que nos façam sahir, quanto antes, d'este marasmo, d'este estacionamento condemnavel em que vivemos ha tempo que farte.

Uma vez que sua ex.ª se propoz entrar na lucta que se feriu, que ella traga uma aurora de felicidade e bem estar publico d'esta terra.

E mais diremos:

Que a satisfação das nossas aspirações venha de qualquer dos campos politicos para nós é indifferente.

Appellamos para os homens de patriotismo e de amor a esta terra, e naturalmente a nossa ideia se fixa sobretudo nos filhos d'Estarreja, sobretudo n'aquelles que teem as qualidades de intelligencia que são indiscutiveis na individualidade do sr. dr. Egas Moniz.

TIMOR

(Continuação)

Os portuguezes iam permanecendo nas suas mal fortificadas posições, sem que o inimigo se resolvesse a atacal-os, mas, luctando já com a fome, mandaram os capitães Matheus da Costa e Antonio Hornay com uns destacamentos bater um dos reinos rebellados e colher alguns mantimentos.

N'este intervallo, porem, as forças hollandezes avançaram, tentando cercal-os, o que não conseguiram, porque os portuguezes se retiraram, escolhendo melhores posições, d'onde combinaram com os dois capitães Costa e Hornay um ataque ás forças inimigas ao romper d'alva, ataque em que morreu o capitão holandez e o rei de Amanense, abandonando-nos em seguida o inimigo o campo.

Com os soccorros que de Batavia lhes enviaram, prepararam-se os holladezes para atacar o rei de Amarasse, aliado dos portuguezes, mas este regulo reunindo o seu arraial e os mosqueteiros que tinham chegado de Larantuka com o padre frei João do Rosario, escolheu posição e ahi esperando o inimigo deu-lhe com tal força que o obrigou a fugir.

Os hollandezes estabeleceram se em seguida no interior, onde escolheram sitio defensavel, mas tendo-nos chegado mais forças de Larantuka e o capitão Simão Luiz, a pedido de frei João do Rosario que para alli tinha partido com esse fim, o inimigo foi atacado e derrotado, cahindo 40 prisioneiros nas mãos dos portuguezes.

*

Até aos fins do seculo XVII as possessões portuguezas na Oceania eram administradas pelo vigario superior da missão; desde então o governo das Indias passou a nomear governador, sendo o primeiro Antonio Coelho Guerreiro.

Este governador ao tomar posse do cargo em que tinha sido provido, encontrou a colonia em socego e assim a deixou quando foi substituido.

Foi no seu tempo que começaram a ser conferidas patentes de officiaes aos regulos e chefes dos reinos indigenas, acabando assim com a auctoridade que uns diziam ter sobre outros.

Pouco tempo, porem, a ilha de Timor se conservou n'este estado de socego.

Os hollandezes não nos deixavam e como a todo o custo queriam a nossa expulsão d'aquellas paragens, iam instigando os regulos de Timor contra nós, tendo por mais de uma vez os governadores de recorrer ás armas para os manter em respeito.

Mas de todas as rebeldias, a mais importante foi a que o chefe da casa de Camanasse urdiu contra nós em 1719.

(Continua)

J. R.

Festa escolar

Com grande brilho e concorrencia extraordinaria, como sempre, realisou-se no domingo, no «Theatro-aveirense», a festa escolar.

Presidiu a ella o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, que está servindo de secretario geral e substituia a auctoridade superior do districto, secretariado pelas professoras officiaes, sr.as D. Rosa Mourão Gamellas e D. Ernestina Barreto.

No palco tomaram logar as creanças das escolas d'um e d'outro sexo, e na sala os convidados e muitissimas outras pessoas, estando completamente cheios tanto a plateia como as frizas e camarotes. Tanto estes como aquellas estavam ornamentados com colgaduras de damasco, palmas e flôres, e o proscenio com plantas ornamentaes.

As creanças cantaram, com mimo e enthusiasmo, os hymnos das escolas e da bandeira, e differentes canções, sendo sempre muito applaudidas.

O discurso de abertura proferiu-o o sr. dr. Mello Freitas, que mais uma vez patenteou os seus brilhantes dotes oratorios, fallando com elegancia e fino espirito. Seguiram-se-lhe os srs. José Casimiro da Silva, professor da escola central da Gloria, a quem cabe um bello quinhão no grande exito que teve a festa, que desenvolveu com largo conhecimento o complexo problema da educação e instrucção da primeira infancia, em phrase sempre correcta, por vezes distincta, e excellente dicção; dr. Cherubim do Valle Guimarães, que produziu um discurso formosissimo; e José Gonçalves Queiroz e Francisco Portella Silva, ambos tambem professores da escola central da Gloria, que tiveram, como os restantes oradores, larga colheita de applausos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria da Gloria Sobral, D. Maria Dias de Pinho Mendes, a menina Maria Fernanda Nogueira; e o sr. Alvaro Guimarães, Valle-maior.

A'manhã, o sr. Bernardino da Silva Gomes.

Além, as sr.as D. Margarida Barbosa Portella, Porto; D. Rachel de Pinho Mendes; e o sr. Alfredo Esteves.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa de Coimbra, com sua presada esposa e filhos, o nosso bom amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Regressou hontem a Lisboa a sr.ª D. Thereza Saldanha de Oliveira e Sousa (Rio-maior), benemerita fundadora do «Collegio de Santa Joanna Princeza».

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Chrispiniano Marques, Amancio Queiroz, João Affonso Fernandes, dr. Marques da Costa, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Rodrigues Pardinha, Manuel Matheus Ventura, Antonio Tavares de Castro, Manuel dos Santos Silvestre, Joaquim Augusto da Costa Basto, Vidal Oudinot, Bazilio Fernandes Jorge e padre Santos Pato.

Tambem esteve hontem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, meritissimo juiz na comarca de Anadia.

Veio aqui tambem, em visita aos seus amigos, o illustrado official do exercito, antigo commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Ignacio Cabral Pessoa, que aqui tem sido muito cumprimentado.

Chegou a Aveiro, com curta demora, o nosso amigo e patricio, zeloso funccionario de justiça em Portalegre, sr. Raul da Motta.

● DOENTES:

Veio de Coimbra com uma enterocolite que o impediu de se manter alli o nosso sympathico amigo e presado filho do nosso querido amigo e director, sr. Firmino de Vilhena, o sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena.

O seu estado é agora felizmente lisongeiro, contando o enfermo voltar aos seus labores escolares logo depois das ferias dos Santos.

Foi ha dias acommettido d'uma congestão pulmonar, felizmente de pequena gravidade, o sr. dr. José Paulo Cancella, illustre deputado da nação. Sinceramente desejamos o restabelecimento de sua ex.ª.

Passa melhor dos seus incommodos a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva.

Tem guardado o leito, com uma bronchite, o sr. Manuel Fernandes Lopes.

Tem estado bastante incommodado o sr. José Augusto de Freitas Barros, presado filho do coronel, sr. Manuel de Freitas Barros, e applicado alumno do nosso lyceu.

● VILEGIATURA:

Segue hoje para a Beira-baixa o nosso estimavel collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou do Pharol com sua esposa o conceituado commerciante d'esta praça, sr. Manuel Fernandes Lopes.

De Espinho seguiu com sua esposa para Cascaes o nosso excellente amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos, antigo administrador do concelho.

Regressou definitivamente d'Espinho á sua casa do Carril n'esta cidade, com sua esposa e filha, o sr. conselheiro Paulo de Barros.

Tambem já regressou de S. Jacintho o sr. João Maria Pereira Campos Junior, digno guarda livros do *Asylo-escola districtal*.

Politica local e geral

Ha já feita a compra d'um escaler a vapor para o serviço da capitania do porto, serviço em que andava desde longa data uma pesada bateira de toldo pertencente á delegação da alfandega.

Não é uma conquista, E mal nos iria se, da visita do sr. ministro da marinha a Aveiro, tão mesquinha lembrança ficasse. Mas é uma acquisição que melhora e facilita o serviço da fiscalisação da ria. Alguma coisa é.

O rebocador que sua ex.ª promettou, não deixará de vir tambem. Quando, não se sabe. Roma e Pavia não se fizeram n'um dia. Vamos de vagar. Saber esperar é tambem uma sciencia

E emquanto esperamos, vamas atormentando os ouvidos d'El-rei, cuja visita se annuncia para um dos proximos dias de novembro.

A camara municipal vae entregar-lhe uma mensagem de cumprimentos e de boas-vindas. E a cidade irá com ella, a sua legitima representante, saudar o chefe do Estado, a atribulada creança em cujos debeis hombros descança a pesada cruz da suprema magistratura do paiz.

Uma e outra, a cidade e a camara, levarão perante o monarcha o pedido da sua alta interferencia n'um assumpto que é de capital interesse para esta terra: a elevação do lyceu á cathegoria de central. E serão ouvidas; é para nós de fé.

Os longos annos dispendidos em tentativas inuteis, ganhal-os-hemos n'essa hora, n'esse dia.

Mãos á obra. E que no animo generoso d'El-rei caia fundo a petição.

O comicio republicano realisado no domingo em Cacia teve rasoavel concorrencia.

Alem dos oradores de que démos nota, fallaram tambem os srs. Souto Ratolla, dr. Samuel Maia, e padre Antonio Fernandes Darte e Silva, que o auditorio applaudiu.

Muito tem para ahi riscado a phantasia indigena ácer-

ca da eleição da camara, que tem de realisar-se no domingo proximo.

Quando á conducta da vereação e especialmente no que toca á situação da secretaria, até prophecias se fazem.

Descancem todos. Cada qual, no desempenho do seu cargo, fará respeitar os seus direitos pelo exacto cumprimento dos seus deveres. E nada mais.

☞

Mandaram-nos dizer, não sabemos se do «Tribunal-collectivo», que por felizes nos déssemos pela applicação do minimo da pena.

Obrigadinhos. Mas—emminentissimos e sapientissimos srs. drs!—não é bem um *minimo* que v. ex.as se dignaram conceder-nos: são varios *minimos*: o *minimo* da pena, o *minimo* da multa, o *minimo* das custas, o *minimo* da indemnisação, o *minimo* da... São cinco *minimos* que equivalem a um *maximo* alentado, no valor de alguns centos de mil reis, que Deus sabe a quem calhará a triste sorte de pagar, por fim.

☞

Diz-se que o governo está resolvido a fazer uma nova lei de imprensa e que para esse fim ouvirá, em tempo opportuno, varias entidades jornalisticas.

Propomos que á commissão seja aggregado o «Tribunal-collectivo» cá da terra. O «Tribunal-collectivo» e mais os *mangericos* que lhe infloram e guarnecem os balcões...

☞

A questão do milho, que interessa sobremodo ás classes pobres, tem sido tratada por parte do illustre deputado e nosso prestante amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, com a mais provada dedicação.

E' de sua ex.a para El-rei o seguinte telegramma, que diz do seu interesse e do seu zelo pelos desfavorecidos da fortuna:

«A Sua magestade El-rei—Lisboa.—Ha mais 15 dias, milho exotico é vendido 820 reis. Para evitar depravada exploração sobre milhares familias norte paiz, urge que vossa magestade se digne providenciar, recommendando governo larga e immediata importação referidocereal. Mau inicio reinado.—*Arthur Pinto Basto.*»

☞

Para assistirem aos actos eleitoraes do districto, onde a lucta é renhida, vão ser nomeados pelo governo delegados especiaes.

Veem para Estarreja, Mealhada e Oliveira d'Azemeis.

Para aquelle segundo concelho foi nomeado administrador o sr. dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, que alli gosa de sympathias.

☞

A maneira por que ahi correu o processo e julgamento do *Campeão*, no tribunal judicial da comarca, deu assumpto á imprensa para apreciações que muito nos captivam. Registamol-as e agradecemol-as.

Entre outros, escreve o *Jornal da Murtoza*:

. . . . . .

«Tão só basta dizer que os nossos collegas, sujeitos ao julgamento, foram condemnados e a condemnação não se verificaria, talvez, se as disposições d'uma lei d'imprensa, tão anti-liberal como odiosa, não estivessem em vigor para marcar a epocha de perseguições á liberdade do pensamento, para lembrar aquella dictadura de epilogo sangrento na tarde de 1 de fevereiro!

Faz parte da redacção d'um jornal, o auctor d'este processo, e de crêr é que, por mais d'uma vez, tenham os bicos da sua penna traçado no jornal, que é o porta-voz da sua opinião, palavras de condemnação para essa lei retrograda que, por isso mesmo, se não harmonisa com o espirito de liberdade que domina a sociedade de hoje; e esta conclusão é facil de tirar-se abando-se que o jornal, de cuja redacção faz parte, foi chamado aos tribunaes por virtude d'essa lei, tendo a entidade que advogava, no tribunal, a causa do *Progresso de Aveiro*, ou melhor da sua redacção, argumentos que condemnavam formalmente a lei de 11 de abril, a lei contra a imprensa, como foi donominada.

Ha oito annos, diz-se, durava a campanha, cuja primeira *étape* terminou terça-feira no tribunal judicial de Aveiro, onde affluiu a mais extraordinaria concorrencia para ouvir as accusações e defezas eloquentes, liquidações politicas e reparações de offensas, terminando tudo já de noite pelo accordão condemnatorio, não se conseguindo, no entanto, dar por findos os commentarios, que apparecem e desapparecem ao sabor das facções politicas.

Custa a crêr, pois, que, passado tanto tempo, só agora a questão fosse até aos tribunaes para ser escudada n'uma lei que toda a imprensa livre e independente condemnou e condemnará Todavia o caso verificou-se e, d'ahi, não devemos surprehender-nos que o actual governo dispense *protecção* a essa lei, que é legitimo fructo da dictadura, porque na collectividade por ella attingida e acorrentada ha quem lhe reconheça *beneficos* effeitos. Ora, pois.»

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1907).**—*Dia 28*—Continua o mau tempo, desabando alguns muros e chaminés.

☞ Na ria cessa, porisso, a navegação.

Dia 29—Apparece á venda o primeiro vinho novo.

☞ Matam-se na cidade os primeiros cevados que appareceram na feira dos 28.

Dia 30—A camara d'Aveiro resolve secundar a iniciativa da de Coimbra pedindo o augmento de ordenado para os seus empregados.

Lyceu de Coimbra.—O Conselho escolar do lyceu de Coimbra reclamou do governo uma syndicancia aos seus actos.

Provocou a resolução uma carta inserta no *Mundo*, de ha dias, carta em que é rudemente visado o corpo docente do mesmo estabelecimento, e que contém affirmações de natureza grave, aliás carecidas de verdade.

O lyceu de Coimbra tem a direcção superior de um dos homens de melhor caracter que conhecemos, o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, que é tambem uma das mais robustas intelligencias e uma das mais bellas organisações scientificas do nosso paiz.

Na pleiade brilhante dos que alli fazem do ensino um sacerdocio, estão homens da tempera e da elevação dos srs. drs. Sanches da Gama, Adriano de Carvalho, Silvio Pelico, Antonio Thomé, Fortunato d'Almeida, E. Tamagnini, A. Sarrasquiro, Francisco Pessoa, Fernandes Costa, padre Figueiredo, e tantos outros.

Todos elles, e cada um de per si, são uma garantia de moralidade e de justiça, na obra civilisadora a que votam todos os recursos da sua intelligencia e da sua actividade.

A que vem, pois, a syndicancia? A requerimento seu, por exigencia dos seus justificados escrupulos, é certo.

Mas bem orientado andará quem, superintendendo no ministerio do reino, recusar ordenal-a, por bem entendida fé e bem applicada confiança que esses homens merecem ao paiz inteiro.

A accusações da ordem e da natureza das que appareceram no *Mnndo*, devem as estações tutelares responder assim.

Em torno do districto.—Uma rapariga de dez annos, filha de Maria José, a *Baluca*, do logar da Aguincheira, de S. Thiago, Azemeis, tendo ido ha dias levar o jantar a um cunhado, que trabalha em Cucujães, nem chegou ao seu destino nem tornou mais a apparecer. Julga-se ter sido victima d'algum crime.

☞ A camara municipal de Vagos foi auctorisada a crear um partido medico, com a dotação de 216$000 reis annuaes, para o serviço clinico das freguezias de S. Miguel de Sôza e de S. Salvador de Covão do Lobo.

Taxas postaes.—Tendo havido melhoria de cambios, foi determinado que, até novo aviso, vigorem as seguintes taxas postaes internacionaes: franco, 220 reis; marco, 270 reis; corôa, 229 reis; sterlino, 43 1/2 por 1$000 reis.

Nomeações.—Em substituição do notario d'Anadia, sr. Breda de Mello, vae occupar aquelle cargo o nosso estimavel patricio, sr. Julio Christo, a quem felicitamos.

☞ Para a vaga aberta em Estarreja com a sahida do sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, no mesmo cargo, diz-se que será nomeado o sr. dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, actual administrador d'aquelle concelho.

Premios.—O «Instituto industrial e commercial do Porto» conferiu aos alumnos nossos patricios, srs. Arthur Mendes da Costa e João Antonio de Moraes Sarmento, varias menções honrosas pela applicação e reconhecida intelligencia com que se houveram em varias cadeiras d'aquelle estabelecimento scientifico. Parabens.

☞ Os republicanos locaes crearam um premio escolar em homenagem ao seu estimavel chefe, sr. dr. Francisco Antonio de Moura, premio a que deram o seu nome.

Justo e louvavel.

Pela imprensa.—Encetou a sua publicação em Lisboa o bi-semanario *Jornal de romances*, que, como o titulo indica, é um repositorio de contos apreciaveis.

Longa vida lhe desejamos.

☞ Appareceu mais um jornal no Algarve. E' republicano e tem por titulo a *Provincia do Algarve*.

Muitas venturas.

Centeio. — Devem chegar brevemente a Lisboa e ao Porto carregamentos importantes de centeio, que, nos termos do decreto de 17 do corrente mez, deverá ser vendido ao preço de 530 reis por cada medida de 15 litros sobre vagon, nas estações d'aquellas cidades.

As pescas. — Das cinco companhas que actualmente trabalham na costa de S. Jacintho, a mais alta tem já do arrasto, até hoje, desde o começo da *safra*, reis 15:000$000 e as outras 13:000$000 e 14:000$000.

A nova moeda—Moeda falsa.—Devem começar a circular ainda n'este mez as novas moedas de 500 reis, ultimamente cunhadas.

☞ Além da grande quantidade da moeda falsa d'este valor, que anda em circulação, e que por ser mais leve se denuncia logo, apparecem ainda bastantes notas tambem de falsa proveniencia, e que são:

As de 50$000 reis: série *E. S.*, n.os 13:865 a 13:914; as de 10$000 reis: série *S. R.*, n.os 13:800 a 13:900; as de 5$000 reis: série *F S.*, n.os 13:853 a 13:895; *G. O.*, n.º 13:878; *G. S.*, n.os 13:835 a 13.896; *E. S.*, n.º 13:853; *G. C.*, n.º 11:835; *G. K.*, n.º 7:894; *4. R.*, n.º 12:853.

Homem prevenido...

Dupla via do norte.—Está já concluida e deve ser brevemente aberta á exploração, a segunda via ferrea entre Alfarellos e Coimbra, da «Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes».

Previsão do tempo.—E' a seguinte, feita por Barto, relativamente ao periodo de 26 de outubro a 1 de novembro:

A temperatura baixará a partir da tarde de domingo, 25, até á manhã de segunda-feira, 26, elevando-se em seguida, bruscamente, do que é provavel resultar alguma chuva na terça-feira, 27.

Depois, voltando a baixar levemente até quinta-feira, 29, terá uma elevação rapida, que determinará vento e chuva, na sexta-feira, 30, havendo, por ultimo, novo abaixamento de temperatura até domingo, 1 de novembro.

Conselho de tarifas.—O «Conselho de tarifas» approvou o contracto entre a «Companhia-real» e Manuel Christo, para o transporte de cereaes, de Lisboa para Aveiro; e entre a mesma e Luiz de Sousa Cruz, para o transporte de creosote, de Gaya para Aveiro, Estarreja, Espinho e Ovar.

«Theatro aveirense»—Realisou-se, como haviamos dito, a récita promovida pelo sr. J. Paula, em beneficio da prestante e briosa corporação dos «Bombeiros-voluntarios». Casa repleta. Applausos á farta a todos os interpretes e principalmente aos srs. J. Paula, Manuel Paula, J. Graça e D. Maria, que, sem favor, se mantiveram á verdadeira altura.

☞ Estão já distribuidos os programmas para a récita que o mesmo sr. J. Paula promove e dedica ás associações locaes. E' aparatoso e merece a attenção do publico, que deve ir apreciar os bellos trabalhos dramaticos do nosso patricio.

A récita tem logar no proximo domingo e consta, além de comedias, de cançonetas, duettos, etc. A avaliar pela anterior e pelo enthusiasmo que ha, o sr. J. Paula vae ter uma noite feliz, em que ha-de ver bem compensados os seus esforços.

Emigração.—Pelo governo civil d'este districto foram concedidos, durante o mez de agosto ultimo, passaportes a 254 emigrantes, 223 varões e 31 femeas, que se destinavam aos Estados-unidos do Brazil.

Pertenciam 27 ao concelho de Agueda, 9 ao de Albergaria, 16 ao de Anadia, 11 ao de Arouca, 10 ao de Aveiro, 2 ao de Castello de Paiva, 27 ao de Estarreja, 43 ao da Feira, 23 ao de Ilhavo, 5 ao de Macieira de Cambra, 19 ao da Mealhada, 11 ao de Oliveira d'Azemeis, 5 ao de Oliveira do Bairro, 22 ao de Ovar, 4 ao de Sever do Vouga e 20 ao de Vagos. Eram: 4 proprietarios ou capitalistas, 9 commerciantes, 8 empregados no commercio, 57 agricultores, 15 maritimos, 5 alfaiates, 6 pedreiros, 42 de profissão não especificada, 76 jornaleiros, 4 pescadores, 29 de occupação domestica e 2 sem profissão. Sómente 139 varões e 6 femeas sabiam ler e escrever.

Emigravam 157 pela primeira vez, 63 pela segunda, 20 pela terceira, 5 pela quarta, 4 pela quinta, 2 pela sexta, 2 pela setima e 9 pela oitava.

Transferencia. — Foi transferido para o serviço das execuções fiscaes do 1.º districto de Lisboa o sr. Antonio Augusto Simões e Silva, que durante algum tempo foi aqui zeloso escrivão de fazenda. Felitamol-o.

Chapeus e enfeites.—Sob esta epigraphe publicamos hoje um annuncio da conhecida «Casa de modas» da rua da Costeira, propriedade da sr.a D. Alzira Chaves, e para elle chamamos a attenção das nossas gentis leitoras. E' realmente muito completa, a escolha d'aquella casa para a estação que começa.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A ARTE DE TER BELLOS SONHOS

(*Conclusão*)

Este methodo de associação é o mais simples, e o que offerece mais attrativos aos profanos; para todos aquelles, porém, que se interessam pela psycologia do somno, ha muito que aprender n'estas investigações muito modernas sobre o mechanismo do nosso pensamento durante o dormir.

Um dos pesicologos mais autorisados n'estes assumptos, a professor H. Vaschide, assegura que é muito intessante o aspecto d'um sujeito adormecido.

Passou muitas noites a examinar e a estudar diversos individuos durante o somno, conseguindo recolher e precisar factos verdadeiramente objectivos sobre a expressão da mimica, especialmente nos alienados, e estabelecer uma especie de alphabeto proprio para decifrar estas observações.

D'isto á leitura do pensamento o passo é breve!

«Se o exame do individuo adormecido póde conduzir o psychologo a esta especie de lucidez, tanto mais facil lhe será provocar e modificar o curso das allucinações que constituem o conteudo dos nossos sonhos.

D'isto occupou-se minuciosamente Maury, no seu classico livro: «Le sommeil et les révés».

A' pequena distancia de Maury adormecido eram esfregados um contra o outro dois objectos de metal e elle sonhava com sinos; fazia-se-lhe cheirar agua de Colonia e elle sonhava estar n'uma loja de perfumes e depois estar no Cairo; segredavam-lhe alguns nomes ao ouvido e elle lembrava-se depois de os ter ouvido durante o somno, como se tivessem sido pronunciados por pessoas vistas em sonho.

Uma gotta de agua deitada sobre a sua testa fazia-o sonhar que estava na Italia e que tinha muito calor.»

Exemplos como estes são numerosissimos e fundados sobre factos que uma impressão sem sorial pode provocar durante o dormir imagens que produzem o sonho.

«As impressões custaneo motrizes parecem ser as mais importantes na manifestação d'estes phenomenos.

Com este methodo é, pois, bastante facil provocar e dirigir os sonhos das pessoas que se conhecem intimamente.

O conhecimento profundo do «sujet» é uma condição indispensavel de successo e só depois é que se poderão encetar as experiencias, quer principiando depois do «sujet» adormecido, quer surggerindo-lhe, o que é bem mais interessante no momento de adormecer, aquellas primeiras allucinações do somno conhecidas sob o nome de «allucinações hypnagogicas.»

Segundo estas condições é, pois, possivel provocar bellos sonhos.

Exprimentem, pois, os nossos leitores acalmar as suas dôres, reanimar as suas esperanças, durante a paz fecunda do somno, sem recorrer para esse fim á intoxicação do alcool, do opio ou de outros venenos da inteligencia, nos quaes os povos primitivos procuravam a exaltação dos seus desejos e os comtemporaneos o esquecimento das suas miserias.

Convem, porém, não esquecer que as visões provocadas não poderão ser se não a impressão mais ou menos elevada do seu conteudo mental consciente; poder-se-ha encontrar n'essas visões a mais alta expressão da nossa emotividade, mas, a elevação dos nossos sonhos, como de qualquer outra fórma da nossa actividade espiritual, será sempre proporcional á belleza da nossa alma.

Anno agricola

Continua o bom tempo: uns lindos dias de sol, de brilho intenso, que suavisam a temperatura fria que começa a fazer-se sentir. Hontem choveu, mas já hoje voltou o bom sol anterior.

Aproveita a lavoura, que leva os melhores auspicios, e embaratecem as hortaliças, que veem em abundancia ao mercado.

☞ Informações de fóra.

Do *Vouga*:—Fizeram-se este anno as vindimas com um tempo expledido. E' boa a qualidade do vinho e a producção foi abundante.

Em comparação foram deminutas as colheitas do milho das terras altas.

Agora andam os lavradores a cortar os das terras baixas, temendo alguma quadra de chuva que venha alagar os campos.

De *Cacia*:—Nos ultimos dias tem por aqui chuvido regularmente, o que muito bem faz ás hortaliças, hervas, etc.

Podem considerar-se concluidas as sementeiras das terras baixas, que foram um pouco melhores do que as das terras altas, mas ainda assim muito inferiores ás do anno passado.

SOMATOSE
Na convalescença

Informação estrangeira

Como 800 creanças escapam de morrer queimadas. — N'um collegio de Old-street, em Londres, todos os mezes, em dias que o director designa, dá se um signal de alarme contra incendio. Cerca de 800 alumnos que o povoam sáem dos seus quartos ou das suas aulas, atravessam os corredores e reunem-se no amplo pateo do edificio.

Em uma das ultimas noites, as campainhas d'alarme tocaram apressadamente. Os rapazes ergueram-se dos seus leitos, vestiram-se com a costumada rapidez e, enfiando pelos corredores, desceram ao pateo. Pouco depois o collegio estava todo em chammas. D'esta vez o signal era dado a valer. Mas como os alumnos estavam já educados n'esse sentido, não houve a mais pequena precipitação. Se não fôra esta circumstancia é muito natural que, rebentando o incendio altas horas da noite, pelo menos grande parte da população do collegio fosse victimada.

Ahi está uma medida que devia ser adoptada nas nossas casas de educação. E' simples e de tão largo alcance que não é preciso gastar

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(27)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

XXI

— Que tempo atroz!

O barão, afundado no calculo das suas riquezas, retorquiu, com um gesto de distrahido:

—Effectivamente, está um detestavel tempo!

Mas, no mesmo instante, ergueu-se, tomado de panico,

A porta da sala acabava de se abrir, e, Daniel que todos suppunham cravado no leito pela doença, surgia, pallido, livido, espectral. Recomeçava as suas vagabundagens nocturnas, e exhalando suspiros dolentes, acercando-se da porta, recomeçou a raspar n'ella, com uma sorte de furia.

—Daniel! Daniel! clamou o barão espavorido, que fazes tu aqui, a esta hora?

O mordomo exhalou um gemido affiictivo, e tombou fulminado.

O advogado chamou os creados que o levantaram: mas todos os esforços empregados para o reanimarem foram baldados.

Então o barão inconsolavel exclamou:

— Deus do céo! não me lembrar eu que chamar um somnambulo pelo seu nome, é o mesmo que matal-o?... Ai de mim! matei aquelle pobre velho. Não terei mais uma hora de paz!...

Mal os creados levaram Daniel, o advogado travou do braço do barão, e conduzindo-o até á porta da murada disse-lhe:

—Aquelle que cahiu aqui aos vossos pés, barão Rodrigo, é o assassino de vosso pae!

O barão ficou petrificado.

V... proseguiu:

—E' tempo de vos descobrir este segredo hediondo, e revelar-vos o que é que turbava o somno d'este miseravel. As palavras que fizeste soar aos seus ouvidos, foram as ultimas que vosso pae proferiu.

Trémulo e incapaz de articular um monosyllabo, o barão assentou-se ao lado do advogado, em frente do brazido. V... desdobrou o papel legado por Humberto, para ser lido depois da abertura do testamento.

N'este papel, Humberto exprimia o vivo remorso do odio que votára a seu irmão, depois da instituição do morgado. Por ella perdia uma herança, magnifica, porque admittindo mesmo que chegasse a semear a discordia entre o pae e o filho, o morgado nem por isso deixaria de ser entregue pelas leis a Wolfgang, na sua qualidade de primogenito.

Foi só depois do casamento d'este com Julia de Saint-Val que Humberto concebeu a esperança de realisar os seus projectos funestos: foi só então que elle conspirou com Daniel para a morte do irmão.

O barão velho reputava o matrimonio do filho primogenito com Julia um crime, e suppunha-se no direito de usar de todos os meios possiveis para perder Julia, que considerava, segundo as suas idéas astrologicas, um principio funesto.

Ignorava, contudo, que o matrimonio se efftuara e que Wolfgang era já pae.

Mas nos fins da vida, torturado, remordio continuamente por um presentimento angustioso, escreveu uma carta a Wolfgang, ordenando-lhe que se dirigisse a Her... no dia determinado, ameaçando-o com sua maldição, caso que não obdessesse a esta sua vontad suprema.

(*Continua.*)

ca da eleição da camara, que tem de realisar-se no domingo proximo.

Quando á conducta da vereação e especialmente no que toca á situação da secretaria, até prophecias se fazem.

Descancem todos. Cada qual, no desempenho do seu cargo, fará respeitar os seus direitos pelo exacto cumprimento dos seus deveres. E nada mais.

Mandaram-nos dizer, não sabemos se do «Tribunal-collectivo», que por felizes nos déssemos pela applicação do minimo da pena.

Obrigadinhos. Mas—eminentissimos e sapientissimos srs. drs!—não é bem um *minimo* que v. ex.as se dignaram conceder-nos: são varios *minimos*: o *minimo* da pena, o *minimo* da multa, o *minimo* das custas, o *minimo* da indemnisação, o *minimo* da... São cinco *minimos* que equivalem a um *maximo* alentado, no valor de alguns centos de mil reis, que Deus sabe a quem calhará a triste sorte de pagar, por fim.

Diz-se que o governo está resolvido a fazer uma nova lei de imprensa e que para esse fim ouvirá, em tempo opportuno, varias entidades jornalisticas.

Propomos que á commissão seja aggregado o «Tribunal-collectivo» cá da terra. O «Tribunal-collectivo» e mais os *mangericos* que lhe infloram e guarnecem os balcões...

A questão do milho, que interessa sobremodo ás classes pobres, tem sido tratada por parte do illustre deputado e nosso prestante amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, com a mais provada dedicação.

E' de sua ex.a para El-rei o seguinte telegramma, que diz do seu interesse e do seu zelo pelos desfavorecidos da fortuna:

«A Sua magestade El-rei—Lisboa.—Ha mais 15 dias, milho exotico é vendido 820 reis. Para evitar depravada exploração sobre milhares familias norte paiz, urge que vossa magestade se digne providenciar, recommendando governo larga e immediata importação referidocereal. Mau inicio reinado.—*Arthur Pinto Basto.*»

Para assistirem aos actos eleitoraes do districto, onde a lucta é renhida, vão ser nomeados pelo governo delegados especiaes.

Veem para Estarreja, Mealhada e Oliveira d'Azemeis.

Para aquelle segundo concelho foi nomeado administrador o sr. dr. Joaquim Rodrigues d'Almeia, que alli gosa de sympathias.

A maneira por que ahi correu o processo e julgamento do *Campeão*, no tribunal judicial da comarca, deu assumpto á imprensa para apreciações que muito nos captivam. Registamol-as e agradecemol-as.

Entre outros, escreve o *Jornal da Murtoza*:

.....

«Tão só basta dizer que os nossos collegas, sujeitos ao julgamento, foram condemnados e a condemnação não se verificaria, talvez, se as disposições d'uma lei d'imprensa, tão anti-liberal como odiosa, não estivessem em vigor para marcar a epocha de perseguições á liberdade do pensamento, para lembrar aquella dictadura de epilogo sangrento na tarde de 1 de fevereiro!

Faz parte da redacção d'um jornal, o auctor d'este processo, e de crêr é que, por mais d'uma vez, tenham os bicos da sua penna traçado no jornal, que é o porta-voz da sua opinião, palavras de condemnação para essa lei retrograda que, por isso mesmo, se não harmonisa com o espirito de liberdade que domina a sociedade de hoje; e esta conclusão é facil de tirar-se abando-se que o jornal, de cuja redacção faz parte, foi chamado aos tribunaes por virtude d'essa lei, tendo a entidade que advogava, no tribunal, a causa do *Progresso de Aveiro*, ou melhor da sua redacção, argumentos que condemnavam formalmente a lei de 11 de abril, a lei contra a imprensa, como foi donominada.

Ha oito annos, diz-se, durava a campanha, cuja primeira *étape* terminou terça-feira no tribunal judicial de Aveiro, onde affluiu a mais extraordinaria concorrencia para ouvir as accusações e defezas eloquentes, liquidações politicas e reparações de offensas, terminando tudo já de noite pelo accordão condemnatorio, não se conseguindo, no entanto, dar por findos os commentarios, que apparecem e desapparecem ao sabor das facções politicas.

Custa a crêr, pois, que, passado tanto tempo, só agora a questão fosse até aos tribunaes para ser escudada n'uma lei que toda a imprensa livre e independente condemnou e condemnará Todavia o caso verificou-se e, d'ahi, não devemos surprehender-nos que o actual governo dispense *protecção* a essa lei, que é legitimo fructo da dictadura, porque na collectividade por ella attingida e acorrentada ha quem lhe reconheça *beneficos* effeitos. Ora, pois.»

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 28*—Continua o mau tempo, desabando alguns muros e chaminés.

Na ria cessa, porisso, a navegação.

Dia 29—Apparece á venda o primeiro vinho novo.

Matam-se na cidade os primeiros cevados que appareceram na feira dos 28.

Dia 30—A camara d'Aveiro resolve secundar a iniciativa da de Coimbra pedindo o augmento de ordenado para os seus empregados.

Lyceu de Coimbra.—O Conselho escolar do lyceu de Coimbra reclamou do governo uma syndicancia aos seus actos.

Provocou a resolução uma carta inserta no *Mundo*, de ha dias, carta em que é rudemente visado o corpo docente do mesmo estabelecimento, e que contém affirmações de natureza grave, aliás carecidas de verdade.

O lyceu de Coimbra tem a direcção superior de um dos homens de melhor caracter que conhecemos, o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, que é tambem uma das mais robustas intelligencias e uma das mais bellas organisações scientificas do nosso paiz.

Na pleiade brilhante dos que alli fazem do ensino um sacerdocio, estão homens da tempera e da elevação dos srs. drs. Sanches da Gama, Adriano de Carvalho, Silvio Pelico, Antonio Thomé, Fortunato d'Almeida, E. Tamagnini, A. Sarrasquiro, Francisco Pessoa, Fernandes Costa, padre Figueiredo, e tantos outros.

Todos elles, e cada um de per si, são uma garantia de moralidade e de justiça, na obra civilisadora a que votam todos os recursos da sua intelligencia e da sua actividade.

A que vem, pois, a syndicancia? A requerimento seu, por exigencia dos seus justificados escrupulos, é certo.

Mas bem orientado andará quem, superintendendo no ministerio do reino, recusar ordenal-a, por bem entendida fé e bem applicada confiança que esses homens merecem ao paiz inteiro.

A accusações da ordem e da natureza das que appareceram no *Mnndo*, devem as estações tutelares responder assim.

Em torno do districto.—Uma rapariga de dez annos, filha de Maria José, a *Baluca*, do logar da Aguincheira, de S. Thiago, Azemeis, tendo ido ha dias levar o jantar a um cunhado, que trabalha em Cucujães, nem chegou ao seu destino nem tornou mais a apparecer. Julga-se ter sido victima d'algum crime.

A camara municipal de Vagos foi auctorisada a crear um partido medico, com a dotação de 216$000 reis annuaes, para o serviço clinico das freguezias de S. Miguel de Sôza e de S. Salvador de Covão do Lobo.

Taxas postaes.—Tendo havido melhoria de cambios, foi determinado que, até novo aviso, vigorem as seguintes taxas postaes internacionaes: franco, 220 reis; marco, 270 réis; corôa, 229 reis; sterlino, 43 ½ por 1$090 reis.

Nomeações.—Em substituição do notario d'Anadia, sr. Breda de Mello, vae occupar aquelle cargo o nosso estimavel patricio, sr. Julio Christo, a quem felicitamos.

Para a vaga aberta em Estarreja com a sahida do sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, no mesmo cargo, diz-se que será nomeado o sr. dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, actual administrador d'aquelle concelho.

Premios.—O «Instituto industrial e commercial do Porto» conferiu aos alumnos nossos patricios, srs. Arthur Mendes da Costa e João Antonio de Moraes Sarmento, varias menções honrosas pela applicação e reconhecida intelligencia com que se houveram em varias cadeiras d'aquelle estabelecimento scientifico. Parabens.

Os republicanos locaes crearam um premio escolar em homenagem ao seu estimavel chefe, sr. dr. Francisco Antonio de Moura, premio a que deram o seu nome.

Justo e louvavel.

Pela imprensa.—Encetou a sua publicação em Lisboa o bi-semanario *Jornal de romances*, que, como o titulo indica, é um repositorio de contos apreciaveis.

Longa vida lhe desejamos.

Appareceu mais um jornal no Algarve. E' republicano e tem por titulo a *Provincia do Algarve*.

Muitas venturas.

Centeio. — Devem chegar brevemente a Lisboa e ao Porto carregamentos importantes de centeio, que, nos termos do decreto de 17 do corrente mez, deverá ser vendido ao preço de 530 reis por cada medida de 15 litros sobre vagon, nas estações d'aquellas cidades.

As pescas. — Das cinco companhas que actualmente trabalham na costa de S. Jacintho, a mais alta tem já do arrasto, até hoje, desde o começo da *safra*, reis 15:000$000 e as outras 13:000$000 e 14:000$000.

A nova moeda—Moeda falsa.—Devem começar a circular ainda n'este mez as novas moedas de 500 reis, ultimamente cunhadas.

Além da grande quantidade da moeda falsa d'este valor, que anda em circulação, e que por ser mais leve se denuncia logo, apparecem ainda bastantes notas tambem de falsa proveniencia, e que são:

As de 50$000 reis: série *E. S.*, n.os 13:865 a 13:914; as de 10$000 reis: série *S. R.*, n.os 13:800 a 13:900; as de 5$000 reis: série *F S.*, n.os 13:853 a 13:895; *G. O.*, n.º 13:878; *G. S.*, n.os 13:835 a 13.896; *E. S.*, n.º 13:853; *G. C.*, n.º 11:835; *G. K.*, n.º 7:894; *4. R.*, n.º 12:853.

Homem prevenido...

Dupla via do norte.—Está já concluida e deve ser brevemente aberta á exploração, a segunda via ferrea entre Alfarellos e Coimbra, da «Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes».

Previsão do tempo.—E' a seguinte, feita por Barto, relativamente ao periodo de 26 de outubro a 1 de novembro:

A temperatura baixará a partir da tarde de domingo, 25, até á manhã de segunda-feira, 26, elevando-se em seguida, bruscamente, do que é provavel resultar alguma chuva na terça-feira, 27.

Depois, voltando a baixar levemente até quinta-feira, 29, terá uma elevação rapida, que determinará vento e chuva, na sexta-feira, 30, havendo, por ultimo, novo abaixamento de temperatura até domingo, 1 de novembro.

Conselho de tarifas.—O «Conselho de tarifas» approvou o contracto entre a «Companhia-real» e Manuel Christo, para o transporte de cereaes, de Lisboa para Aveiro; e entre a mesma e Luiz de Sousa Cruz, para o transporte de creosote, de Gaya para Aveiro, Estarreja, Espinho e Ovar.

«Theatro aveirense»—Realisou-se, como haviamos dito, a récita promovida pelo sr. J. Paula, em beneficio da prestante e briosa corporação dos «Bombeiros-voluntarios». Casa repleta. Applausos á farta a todos os interpretes e principalmente aos srs. J. Paula, Manuel Paula, J. Graça e D. Maria, que, sem favor, se mantiveram á verdadeira altura.

Estão já distribuidos os programmas para a récita que o mesmo sr. J. Paula promove e dedica ás associações locaes. E' aparatoso e merece a attenção do publico, que deve ir apreciar os bellos trabalhos dramaticos do nosso patricio.

A récita tem logar no proximo domingo e consta, além de comedias, de cançonetas, duettos, etc. A avaliar pela anterior e pelo enthusiasmo que ha, o sr. J. Paula vae ter uma noite feliz, em que ha-de ver bem compensados os seus esforços.

Emigração.—Pelo governo civil d'este districto foram concedidos, durante o mez de agosto ultimo, passaportes a 254 emigrantes, 223 varões e 31 femeas, que se destinavam aos Estados-unidos do Brazil.

Pertenciam 27 ao concelho de Agueda, 9 ao de Albergaria, 16 ao de Anadia, 11 ao de Arouca, 10 ao de Aveiro, 2 ao de Castello de Paiva, 27 ao de Estarreja, 43 ao da Feira, 23 ao de Ilhavo, 5 ao de Macieira de Cambra, 19 ao da Mealhada, 11 ao de Oliveira d'Azemeis, 5 ao de Oliveira do Bairro, 22 ao de Ovar, 4 ao de Sever do Vouga e 20 ao de Vagos. Eram: 4 proprietarios ou capitalistas, 9 commerciantes, 8 empregados no commercio, 57 agricultores, 15 maritimos, 5 alfaiates, 6 pedreiros, 42 de profissão não especificada, 76 jornaleiros, 4 pescadores, 29 de occupação domestica e 2 sem profissão. Sómente 139 varões e 6 femeas sabiam ler e escrever.

Emigravam 157 pela primeira vez, 63 pela segunda, 20 pela terceira, 5 pela quarta, 4 pela quinta, 2 pela sexta, 2 pela setima e 9 pela oitava.

Transferencia. — Foi transferido para o serviço das execuções fiscaes do 1.º districto de Lisboa o sr. Antonio Augusto Simões e Silva, que durante algum tempo foi aqui zeloso escrivão de fazenda. Felitamol-o.

Chapeus e enfeites.—Sob esta epigraphe publicamos hoje um annuncio da conhecida «Casa de modas» da rua da Costeira, propriedade da sr.a D. Alzira Chaves, e para elle chamamos a attenção das nossas gentis leitoras. E' realmente muito completa, a escolha d'aquella casa para a estação que começa.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A ARTE DE TER BELLOS SONHOS

(*Conclusão*)

Este methodo de associação é o mais simples, e o que offerece mais attrativos aos prolanos; para todos aquelles, porém, que se interessam pela psycologia do somno, ha muito que aprender n'estas investigações muito modernas sobre o mechanismo do nosso pensamento durante o dormir.

Um dos pesicologos mais autorisados n'estes assumptos, a professor H. Vaschide, assegura que é muito intessante o aspecto d'um sujeito adormecido.

Passou muitas noites a examinar e a estudar diversos individuos durante o somno, conseguindo recolher e precisar factos verdadeiramente objectivos sobre a expressão da mimica, especialmente nos alienados, e estabelecer uma especie de alphabeto proprio para decifrar estas observações.

D'isto á leitura do pensamento o passo é breve!

«Se o exame do individuo adormecido póde conduzir o psychologo a esta especie de lucidez, tanto mais facil lhe será provocar e modificar o curso das allucinações que constituem o conteudo dos nossos sonhos.

D'isto occupou-se minuciosamente Maury, no seu classico livro: «Le sommeil et les révés».

A' pequena distancia de Maury adormecido eram esfregados um contra o outro dois objectos de metal e elle sonhava com sinos; fazia-se-lhe cheirar agua de Colonia e elle sonhava estar n'uma loja de perfumes e depois estar no Cairo; segredavam-lhe alguns nomes ao ouvido e elle lembrava-se depois de os ter ouvido durante o somno, como se tivessem sido pronunciados por pessoas vistas em sonho.

Uma gotta de agua deitada sobre a sua testa fazia-o sonhar que estava na Italia e que tinha muito calor.»

Exemplos como estes são numerosissimos e fundados sobre factos que uma impressão sensorial pode provocar durante o dormir imagens que produzem o sonho.

«As impressões cutaneo motrizes parecem ser as mais importantes na manifestação d'estes phenomenos.

Com este methodo é, pois, bastante facil provocar e dirigir os sonhos das pessoas que se conhecem intimamente.

O conhecimento profundo do «sujet» é uma condição indispensavel de successo e só depois é que se poderão encetar as experiencias, quer principiando depois do «sujet» adormecido, quer surggerindo-lhe, o que é bem mais interessante no momento de adormecer, aquellas primeiras alluminações do somno conhecidas sob o nome de «allucinações hypnagogicas.»

Segundo estas condições é, pois, possivel provocar bellos sonhos.

Exprimentem, pois, os nossos leitores acalmar as suas dôres, reanimar as suas esperanças, durante a paz fecunda do somno, sem recorrer para esse fim á intoxicação do alcool, do opio ou de outros venenos da inteligencia, nos quaes os povos primitivos procuravam a exaltação dos seus desejos e os comtemporaneos o esquecimento das s suas miserias.

Convem, porém, não esquecer que as visões provocadas não poderão ser se não a impressão mais ou menos elevada do seu conteudo mental consciente; poder-se-ha encontrar n'essas visões a mais alta expressão da nossa emotividade, mas, a elevação dos nossos sonhos, como de qualquer outra fórma da nossa actividade espiritual, será sempre proporcional á belleza da nossa alma.

Anno agricola

Continua o bom tempo: uns lindos dias de sol, de brilho intenso, que suavisam a temperatura fria que começa a fazer-se sentir. Hontem choveu, mas já hoje voltou o bom sol anterior.

Aproveita a lavoura, que leva os melhores auspicios, e embaratecem as hortaliças, que veem em abundancia ao mercado.

Informações de fóra.

Do *Vouga*:—Fizeram-se este anno as vindimas com um tempo expledido. E' boa a qualidade do vinho e a producção foi abundante.

Em comparação foram deminutas as colheitas do milho das terras altas.

Agora andam os lavradores a cortar os das terras baixas, temendo alguma quadra de chuva que venha alagar os campos.

De *Cacia*:—Nos ultimos dias tem por aqui chuvido regularmente, o que muito bem faz ás hortaliças, hervas, etc.

Podem considerar-se concluidas as sementeiras das terras baixas, que foram um pouco melhores do que as das terras altas, mas ainda assim muito inferiores ás do anno passado.

SOMATOSE
Na convalescença

Informação estrangeira

Como 800 creanças escapam de morrer queimadas. — N'um collegio de Old-street, em Londres, todos os mezes, em dias que o director designa, dá se um signal de alarme contra incendio. Cerca de 800 alumnos que o povoam saem dos seus quartos ou das suas aulas, atravessam os corredores e reunem-se no amplo pateo do edificio.

Em uma das ultimas noites, as campainhas d'alarme tocaram apressadamente. Os rapazes ergueram-se dos seus leitos, vestiram-se com a costumada rapidez e, enfiando pelos corredores, desceram ao pateo. Pouco depois o collegio estava todo em chammas. D'esta vez o signal era dado a valer. Mas como os alumnos estavam já educados n'esse sentido, não houve a mais pequena precipitação. Se não fôra esta circumstancia é muito natural que, rebentando o incendio altas horas da noite, pelo menos grande parte da população do collegio fosse victimada.

Ahi está uma medida que devia ser adoptada nas nossas casas de educação. E' simples e de tão largo alcance que não é preciso gastar

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,
(27)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

XXI

— Que tempo atroz!

O barão, afundado no calculo das suas riquezas, retorquiu, com um gesto de distrahido:

—Effectivamente, está um detestavel tempo!

Mas, no mesmo instante, ergueu-se, tomado de panico,

A porta da sala acabava de se abrir, e, Daniel que todos suppunham cravado no leito pela doença, surgia, pallido, livido, espectral. Recomeçava as suas vagabundagens nocturnas, e exhalando suspiros dolentes, acercando-se da porta, recomeçou a raspar n'ella, com uma sorte de furia.

—Daniel! Daniel! clamou o barão espavorido, que fazes tu aqui, a esta hora?

O mordomo exhalou um gemido affiictivo, e tombou fulminado.

O advogado chamou os creados que o levantaram: mas todos os esforços empregados para o reanimarem foram baldados.

Então o barão inconsolavel exclamou:

— Deus do céo! não me lembrar eu que chamar um somnambulo pelo seu nome, é o mesmo que matal-o?... Ai de mim! matei aquelle pobre velho. Não terei mais uma hora de paz!...

Mal os creados levaram Daniel, o advogado travou do braço do barão, e conduzindo-o até á porta da murada disse-lhe:

—Aquelle que cahiu aqui aos vossos pés, barão Rodrigo, é o assassino de vosso pae!

O barão ficou petrificado.

V... proseguiu:

—E' tempo de vos descobrir este segredo hediondo, e revelar-vos o que é que turbava o somno d'este miseravel. As palavras que fizeste soar aos seus ouvidos, foram as ultimas que vosso pae proferiu.

Trémulo e incapaz de articular um monosyllabo, o barão assentou-se ao lado do advogado, em frente do brazido. V... desdobrou o papel legado por Humberto, para ser lido depois da abertura do testamento.

N'este papel, Humberto exprimia o vivo remorso do odio que votára a seu irmão, depois da instituição do morgado. Por ella perdia uma herança, magnifica, porque admittindo mesmo que chegasse a semear a discordia entre o pae e o filho, o morgado nem por isso deixaria de ser entregue pelas leis a Wolfgang, na sua qualidade de primogenito.

Foi só depois do casamento d'este com Julia de Saint-Val que Humberto concebeu a esperança de realisar os seus projectos funestos: foi só então que elle conspirou com Daniel para a morte do irmão.

O barão velho reputava o matrimonio do filho primogenito com Julia um crime, e suppunha-se no direito de usar de todos os meios possiveis para perder Julia, que considerava, segundo as suas idêas astrologicas, um principio funesto.

Ignorava, contudo, que o matrimonio se effuara e que Wolfgang era já pae.

Mas nos fins da vida, torturado, remordio continuamente por um presentimento angustioso, escreveu uma carta a Wolfgang, ordenando-lhe que se dirigisse a Her... no dia determinado, ameaçando-o com sua maldição, caso que não obdessesse a esta sua vontad suprema.

(*Continua.*)

palavras em encarecel-a. Aos directores de collegios, seminarios, recolhimentos, asylos, etc., recommendamos a adopção immediata d'esta providencia. E' uma medida de disciplina que tem todas as vantagens e nenhum inconveniente. A gente aprende sempre. E esta lição pertence ao numero das que se devem sem perda de tempo aproveitar.

A gymnastica das gallinhas.—Quereis ter ovos excellentes?... Pois é a coisa mais facil do mundo. Toda a gente sabe que as gallinhas que vivem no campo são mais poedeiras do que as que se acham encerradas em capoeiras. Ha tempos, porém, um lavrador do Canadá observou que as gallinhas, que não tinham as azas cortadas, e que, portanto, saltavam aos muros, punham melhores ovos. Lembrou-se então do seguinte: espetar na ponta d'um pau um molho de couves e atar-lhe um cordel; quando as gallinhas iam depenicar, puxava pelo cordel, erguendo mais alto as couves. As aves principiavam então aos saltos para chegar ao legume e só desistiam quando cançavam. Resultado: ovos grandes e de superior qualidade... Esta gymnastica actua de tal modo nas gallinhas, que é cada ovo que até parecem ...dois ovos!

Os lavradores do Canadá adoptaram este processo que é, como vêem, facilimo. Experimente a leitora. E se effectivamente a coisa der resultado, mande-nos um cesto d'ovos que nós não ficamos zangados com a offerta...

Podre de chic...—O artista dramatico inglez Carlos Wyndham tem, nas margens do Tamisa, o mesmo relevo janota que gosa Le Bargy, nas margens do Senna. A's espantosas gravatas d'este correspondem os phantasticos casacos d'aquelle. Esses cavalheiros pódem representar detestavelmente: o que não deixam nunca é de ser podres de chic, na phrase admirativa e pascacia do Damaso, o gorducho Salede dos «Maias», de Eça.

Pois o Petronio da City acaba de revolucionar a *gentry*. O illustre artista, n'uma peça recentemente representada, apresentou-se de calça, colete e casaco... azul claro! O effeito foi enorme. Mas quando, n'um dos actos seguintes, exhibiu um jaquetão rôxo, o espanto foi tremendo. O actor fez sensação pela farpella.

Ora ahi está um expediente. Nós não sabemos se o actor é bom ou mau. Mas, se representar como muitos que por cá temos, as suas *excentricidades* salval-o-hão. Aviso aos actores nacionaes...

Os janotas de Londres andam preoccupados com a casaca azul claro e com o casaco rôxo. Já conferenciaram a esse respeito e parecem decididos a acceitar a indicação. De resto, Wyndham é o modelo que se segue sem discussão. Ora calculem que o homem se lembra um dia de apparecer em scena de casaca azul claro, calça côr de pombo, gravata amarella e sapatos de lona! E' claro, no primeiro baile elegante, os janotas apparecerão assim vestidos.

A toleima humana refina. E ainda dizem que o espirito se emancipa! Isso emancipa elle. Cada vez o vemos mais escravisado. Nos dominios da moda, a imbecilidade é tal nos dois sexos, que a vida se transforma n'um carnaval constante. Pois não serão verdadeiras *mascaras* certas creaturas que por ahi vêmos passar?...

Os chapeus das senhoras.—N'um concerto ultimamente realisado n'um salão dos Campos Elysios, em Paris, dois cavalheiros que tinham na sua frente varias damas ostentando os enormes chapeus do moderno figurino, gritaram com toda a força dos seus pulmões:

—Abaixo os chapeus!

O chinfrim foi medonho. O marido d'uma das damas, offendido pelo grito desrespeitoso, voltou-se para um dos protestantes e, muito irritado, intimou-o a que se callasse.

—Callar-me?... Não quero.

Estabeleceu-se então uma confusão medonha e muita gente sahiu da sala que, de concerto, passou... a desconcerto. Como se trocassem varias bengaladas, a policia interveio prendendo um dos manifestantes, que foi condemnado a 2$000 reis de multa.

Segundo parece, estas scenas vão repetir-se. Formou-se em Paris uma especie de Liga para afastar dos theatros e salões de concertos e exhibições cinematographicas os taes chapeus enormes como trouxas, que as senhoras agora usam. E' uma patuscada como outra qualquer, mas bem póde succeder que degenere em algum tumulto mais serio. Pelo sim pelo não os emprezarios e directores dos theatros e salões vão adoptar novas medidas, de accordo com a policia.

Não seria mau que por cá se fizesse o mesmo. Hontem vimos passar deante da nossa redacção dois chapeus espantosos. Pareceu-nos até que as senhoras que os levavam caminhavam a custo, como as lavadeiras quando conduzem uma trouxa mais pesada. Calculem que esses chapeus entravam no theatro... Era o mesmo que se descesse deante de nós... o panno de ferro. Sume-te!

O tabaco-microbicida.—Os fumadores vão ficar contentes e mais radicados no seu vicio. O dr. Arnold, de Manchester, acaba de declarar, em seguida a differentes experiencias que pacientemente realisou, que o fumo do tabaco é um poderoso agente destruidor de certos microbios, entre os quaes o da diphteria. Segundo apurou, o fumador escusa de receiar a pneumonia, o colera e a diphteria, pois que o tabaco dá cabo dos bacillos que produzem esses males. N'este ponto o medico de Manchester está de accordo com o dr. Tessivari, italiano, que aconselha, em epochas de epidemia, a que se fume um charuto.

Se fôr bom, entendemos que se deve fumar sempre. Fumo que vae adeante...

Sob os cyprestes

JOSÉ PINHEIRO NOBRE

Falleceu aqui, na segunda-feira, o sr. José Pinheiro Nobre, antigo regente da fanfarra da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola-districtal*.

Contava perto de 90 annos, e foi sempre um musico muito apreciavel e um bom caracter.

Tem larga biographia, como os leitores terão occasião de vêr pela leitura d'um interessante artigo que um nosso illustrado collaborador nos acaba de enviar e que somos obrigados a reservar para o n.º seguinte.

A egreja portugueza na Edade media

(EXCERPTOS)

(*Continuado do n.º antecedente*)

«A missa dividia-se em duas partes, uma chamada dos cathecumenos, e outra do sacrificio. Na primeira lia-se uma prophecia do velho Testamento, uma epistola de S. Paulo, e uma parte dos Evangelhos. Alguns juntavam-lhe responsos, e outros versiculos com Alleluia, a que então se chamava Laudes. Depois seguia-se o offertorio, e immediatamente um diacono em voz alta, ordenava aos cathecumenos que se retirassem. A segunda parte celebrava-se pela seguinte maneira: o sacerdote, primeiro que tudo, admoestava o povo ao recolhimento e á oração. Pedia-se a Deus, segundo um formulario particular, que attendesse ás suplicas dos fieis. Fazia-se a commemoração dos vivos e dos mortos, entre os quaes os fundadores, e os bemfeitores da egreja eram os primeiros nomeados. Dava-se o osculo da paz, como signal de união e de caridade; depois, seguia-se a inducção, que veio a chamar se o *Sanctus* ou prefacio. O sacerdote fazia então a consagração; recitava o *Paternoster*, e no fim distribuia a communhão aos fieis. O concilio de Toledo de 589, a pedido de Recaredo, accrescentou á missa o symbolo de Constantinopla, tal como o resavam no Oriente; sendo para notar que foi da Hespanha que este rito passou, nos primeiros annos do nono seculo para as egrejas da Jaula Franceza, e da Allemanha, e d'estas no decimo, para a propria egreja romana.»

Na Hespanha. todos os membros da egreja durante o regimen da monarchia wisigoda dependiam inteiramente da vontade do chefe do estado. Pela lei geral os bispos e todo o clero estavam subjeitos á justiça secular do mesmo modo que os leigos. Leis de Chindaswinth, de Receswinth, de Wamba e de Erwich, todos já catholicos, puniam com pesadas multas pecuniarias os ecclesiasticos, que citados para qualquer tribunal, não obedeciam, encarregando os governadores e os juizes de vigiar com o maior cuidado o cumprimento do clero, especialmente o dos bispos. Entre as leis comminadas pela lei civil contra o alto clero não apparece a de decalvação, a dos açoutes, ou da morte. O concilio de Merida, de 666, permitte todavia ao juiz secular punir com todos os outros castigos legaes os bispos, que mutilarem um escravo da egreja. O decimo primeiro concilio de Toledo, impõe pena de reclusão e penitencia perpetua aos ecclesiasticos que commetterem algum delicto capital. O decimo setimo concilio de Toledo, deliberando em objecto de sodomia, que no clero inferior era punida com açoutes e cabeça rapada, ordenou, que para os bispos, curas e diaconos o castigo fosse a degradação e o desterro. O baixo clero, bem como os escravos e libertos da egreja gosavam de alguns previlegios.

*

Nos primeiros seculos do dominio godo as ordens menores davam-se aos mancebos de qualquer edade; as de subdiacono aos vinte annos as de diacono aos vinte e cinco, as de sacerdote, e bispos aos trinta, «por ser esta a edade, diz Santo Izidoro de Sevilha, em que Jesus Christo principiou a pregar.»

Mais tarde, havendo-se introduzido o abuso de conceder a ordem de diacono antes da edade prescripta, o quarto concilio de Toledo (em 533) restabeleceu o antigo uso. Tambem determinou expressamente que ninguem podesse ser ordenado contra vontade. Estabeleceu como regra, que ninguem seria promovido de um a outro sem estar exercitado no antecedente; mas sim como depois os papas vieram a julgar-se isemptos d'essa regra, parece que os bispos d'aquellas eras tambem se acreditavam auctorisados para a dispensar.

A historia, com effeito, apresenta diversos exemplos de seculares e monges promovidos repentinamente a sacerdotes e bispos.

A primeira condição que se requeria para receber ordene sacras, era a qualidade de homem. Nem o escravo, nem o liberto podiam ser ordenados sacerdotes, salvo pertencendo á propria egreja que lhe conferia o sacerdocio.

Os homens livres, e os ingenuos deviam ser subditos da propria egreja, porque nenhum bispo podia ordenar um monge, ou um secular d'outra diocese, que não fosse a sua, sem ordem ou permissão do chefe religioso da respectiva diocese. Os militares, os palatinos, os amancebados, os maridos de viuvas, os penitentes publicos, os enegumenos, os *decalvati*, ou notados como infames, e os disformemente aleijados, tambem eram excluidos das ordens sacras.

(*Continua.*)

Responsabilidade alheia

Sr. redactor:—Se v. lê o *Aveirense*, deve ter visto as duas declarações que, a requerimento do nosso bom amigo, sr. Francisco Freire, o juizo de direito da comarca obrigou aquella folha a fazer.

Está vingado o nosso Frei re, o excellente amigo do seu amigo E' a mais solemne reparação que lhe podia ser feita.

Bem dizia o *Parracho* que «ellas seriam cantadas». Cantou bem, o *Zé Parracho* Cantou como um rouxinol. O publico que aprecie. .

Seu affeiçoado,
V. C.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 24.

Vim d'ahi tão cheio de nojo com o julgamento de 3.ª feira, que não tenho tido vontade de escrever coisa alguma.

Parece impossivel—mas é infelizmente verdade—que se dê, como premio de tantas immoralidades, constatadas, uma recompensa a quem as pratica!

Mas..., mesmo assim, com esse *premio* que uma lei iniqua sanccionia, quando se seja um coracter honesto a quem um desfalque da vida moral levasse a praticar um mau acto, julgar-se-hia desauctorado e perdido para sempre no conceito das pessoas honradas.

Quem, entretanto, praticou tantos escandalos, qual d'elles mais taludo, e certo d'elles, julga-se naturalmente feliz por não ter perdido de todo o seu trabalho desmoralisador...! Aproveitou.

E é a lei de imprensa, a lei da *liberdade de pensamento*, a lei que *regula* a discussão e as polemicas jornalisticas que dá esse direito a quem d'elle queira usar!

Admiravel paiz, o nosso.

Cacia, 22.

Não nos consta que por aqui se encontre milho á venda, tendo todos que se veem em necessidade, que ir a Aveiro, comprar farinha e essa por um preço fabuloso.

Se o anno passado foi mau, o anno que vem será ainda peior.

Pela junta de parochia d'esta freguezia foram já nomeadas as confrarias que tem de servir nas festas do proximo anno.

Como as duas principaes são o Espirito Santo e S. Bartholomeu, são essas as duas de que nos vamos occupar.

Espirito Santo.— Juiz: Manuel Rodrigues Brizido. Mordomos: João Simões Carrello, Domingos Simões d'Azevedo, José Duarte, José Dias da Cruz, Manuel Antonio da Silva Mattos, Antonio José Caetano, Manuel Rodrigues Calafate, Francisco Simões Nunes, Manuel Rodrigues da Maia e Silvestre Gonçalves de Faria.

S. Bartholomeu. — Juiz: José Gomes da Silva Mordomos: Antonio Pereira, Manuel Tavares, João Tavares, Manuel S. de Moura, Antonio Jorge, Antonio Ventura da Silva, Miguel Simões Pereira, Antonio da Silva Vianna, João Rodrigues Teixeira, Francisco Manuel Tavares, Manuel de Bastos e Antonio Simões.

Parece tambem assente que no proximo anno teremos festa ao nosso padroeiro, S. Julião, festa que, a realisar-se, será no dia 9 de janeiro.

A commissão ficou assim composta: Juiz— Antonio Nunes de Moura. Mordomos: José Maria Rodrigues Pardinha, Salvador Dias Fernandes, Dionizio Valente, José Simões André, Antonio Lopes e José Gonçalves Teixeira.

Acompanhado de sua familia retirou já para Coimbra o nosso prestimoso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, illustre deputado da nação e dilecto filho de Cacia.

Lever, 23.

Campeão! A leitura, d'este jornal causa-nos sempre immensa satisfação, porque vemos entrar pelas nossas portas a dentro o transmissor de boas novas.

Esta curiosidade é sempre havida conforme os annos, os mezes, as semanas e os dias que se vão contando sobre a alva cabeça d'este denodado paladino da liberdade. Nunca, porém, nos preoccuparam tanto as novas que o antigo *Campeão* nos tem trazido, como aquella em que, no seu artigo de fundo, de 4.ª feira ultima, nos diz que o «Tribuna collectivo d'Aveiro», havia condemnado o seu digno director.

Que modo de comprehender a lei, Santo Deus!

Admiro que um padre, a quem, segundo a nossa religião, cabe o dever de instruir-nos, e pregar-nos a religião e justiça, venha exercer a vingança esperando por uma lei odiosa, que a politica mesquinha maneja ao seu sabor.

Não fazemos conjecturas, mas somos tambem d'opinião que será feita justiça aos condemnados no tribunal superior.

Assim será, por honra da magistratura.

Apóz as chuvas dos passados dias, veiu um lindo tempo para ultimar as colheitas dos vinhos, que n'esta freguezia e circumvisinhas foi abundantissima, chegando a vender-se a pipa de 21 almudes 25/44 litros por 3$500, 4$000 e 5$500 réis!

Talvez só a freguezia de Lever colhesse este anno alguns milhares de pipas d'este precioso liquido.

Retirou para a sua casa do Porto o sr. commendador Pimenta da Fonseca, digno director da «Fabrica de fiação e tecidos», d'esta freguezia.

Correm já por aqui alguns *zuns-zuns* com respeito ás proximas eleições camararias. Oxalá nos não incommodem a não ser com justa e vantajosa causa.

Assentou residencia definitiva aqui, o nosso querido amigo, sr. dr. Hermenigildo José da Silva Tavares, dignissimo clinico da freguezia de Cinedo e ex-administrador d'este concelho.

A. B. C.

Regoa, 26.

E' esperado na proxima quarta ou quinta-feira, na Rêde, o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim, que vem passar no seu solar alguns dias.

Os dissidentes da Regoa, que tantas provas de lealdade e dedicação tem dado ao nobre e prestigioso estadista, irão alli cumprimental-o e reiterar-lhe os protestos da sua incondicional amisade e mostrar-lhe que, apesar dos desgostos e violencias que outros grupos politicos da localidade lhes tem causado, se conservam inabalaveis no seu posto e ainda dispondo do antigo prestigio que d'elles fez o partido mais forte do concelho.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Edital

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em direito, presidente da Camara municipal do concelho de Aveiro, etc.

FAÇO saber que, durante o prazo de 10 dias a contar da data do presente edital, se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento de 8 bancos de madeira e ferro, conforme a planta e condições patentes n'esta secretaria.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares do estylo.

Aveiro e secretaria da Camara municipal, 18 de outubro de 1908

O Presidente da Camara
Jayme Duarte Silva.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —
ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

palavras em encarecel-a. Aos directores de collegios, seminarios, recolhimentos, asylos, etc., recommendamos a adopção immediata d'esta providencia. E' uma medida de disciplina que tem todas as vantagens e nenhum inconveniente. A gente aprende sempre. E esta lição pertence ao numero das que se devem sem perda de tempo aproveitar.

A gymnastica das gallinhas.—Quereis ter ovos excellentes?... Pois é a coisa mais facil do mundo. Toda a gente sabe que as gallinhas que vivem no campo são mais poedeiras do que as que se acham encerradas em capoeiras. Ha tempos, porém, um lavrador do Canadá observou que as gallinhas, que não tinham as azas cortadas, e que, portanto, saltavam aos muros, punham melhores ovos. Lembrou-se então do seguinte: espetar na ponta d'um pau um molho de couves e atar-lhe um cordel; quando as gallinhas iam depenicar, puxava pelo cordel, erguendo mais alto as couves. As aves principiavam então aos saltos para chegar ao legume e só desistiam quando cançavam. Resultado: ovos grandes e de superior qualidade... Esta gymnastica actua de tal modo nas gallinhas, que é cada ovo que até parecem ...dois ovos!

Os lavradores do Canadá adoptaram este processo que é, como vêem, facilimo. Experimente a leitora. E se effectivamente a coisa der resultado, mande-nos um cesto d'ovos que nós não ficamos zangados com a offerta...

Podre de chic...—O artista dramatico inglez Carlos Wyndham tem, nas margens do Tamisa, o mesmo relevo janota que gosa Le Bargy, nas margens do Senna. A's espantosas gravatas d'este correspondem os phantasticos casacos d'aquelle. Esses cavalheiros pódem representar detestavelmente: o que não deixam nunca é de ser podres de chic, na phrase admirativa e pascacia do Damaso, o gorducho Salede dos «Maias», de Eça.

Pois o Petronio da City acaba de revolucionar a *gentry*. O illustre artista, n'uma peça recentemente representada, apresentou-se de calça, colete e casaco... azul claro! O effeito foi enorme. Mas quando, n'um dos actos seguintes, exhibiu um jaquetão rôxo, o espanto foi tremendo. O actor fez sensação pela farpella.

Ora ahi está um expediente. Nós não sabemos se o actor é bom ou mau. Mas, se representar como muitos que por cá temos, as suas excentricidades salval-o-hão. Aviso aos actores nacionaes...

Os janotas de Londres andam preoccupados com a casaca azul claro e com o casaco rôxo. Já conferenciaram a esse respeito e parecem decididos a acceitar a indicação. De resto, Wyndham é o modelo que se segue sem discussão. Ora calculem que o homem se lembra um dia de apparecer em scena de casaca azul claro, calça côr de pombo, gravata amarella e sapatos de lona! E' claro, no primeiro baile elegante, os janotas apparecerão assim vestidos.

A toleima humana refina. E ainda dizem que o espirito se emancipa! Isso emancipa elle. Cada vez o vemos mais escravisado. Nos dominios da moda, a imbecilidade é tal nos dois sexos, que a vida se transforma n'um carnaval constante. Pois não serão verdadeiras *mascaras* certas creaturas que por ahi vêmos passar?...

Os chapeus das senhoras.—N'um concerto ultimamente realisado n'um salão dos Campos Elysios, em Paris, dois cavalheiros que tinham na sua frente varias damas ostentando os enormes chapeus do moderno figurino, gritaram com toda a força dos seus pulmões:

—Abaixo os chapeus!

O chinfrim foi medonho. O marido d'uma das damas, offendido pelo grito desrespeitoso, voltou-se para um dos protestantes e, muito irritado, intimou-o a que se callasse.

—Callar-me?... Não quero.

Estabeleceu-se então uma confusão medonha e muita gente sahiu da sala que, de concerto, passou... a desconcerto. Como se trocassem varias bengaladas, a policia interveio prendendo um dos manifestantes, que foi condemnado a 2$000 reis de multa.

Segundo parece, estas scenas vão repetir-se. Formou-se em Paris uma especie de Liga para afastar dos theatros e salões de concertos e exhibições cinematographicas os taes chapeus enormes como trouxas, que as senhoras agora usam. E' uma patuscada como outra qualquer, mas bem póde succeder que degenere em algum tumulto mais serio. Pelo sim pelo não os emprezarios e directores dos theatros e salões vão adoptar novas medidas, de accordo com a policia.

Não seria mau que por cá se fizesse o mesmo. Hontem vimos passar deante da nossa redacção dois chapeus espantosos. Pareceu-nos até que as senhoras que os levavam caminhavam a custo, como as lavadeiras quando conduzem uma trouxa mais pesada. Calculem que esses chapeus entravam no theatro... Era o mesmo que se descesse deante de nós... o panno de ferro. Sume-te!

O tabaco-microbicida.—Os fumadores vão ficar contentes e mais radicados no seu vicio. O dr. Arnold, de Manchester, acaba de declarar, em seguida a differentes experiencias que pacientemente realisou, que o fumo do tabaco é um poderoso agente destruidor de certos microbios, entre os quaes o da diphteria. Segundo apurou, o fumador escusa de receiar a pneumonia, o colera e a diphteria, pois que o tabaco dá cabo dos bacillos que produzem esses males. N'este ponto o medico de Manchester está de accordo com o dr. Tessivari, italiano, que aconselha, em epochas de epidemia, a que se fume um charuto.

Se fôr bom, entendemos que se deve fumar sempre. Fumo que vae adeante...

Sob os cyprestes

JOSÉ PINHEIRO NOBRE

Falleceu aqui, na segunda-feira, o sr. José Pinheiro Nobre, antigo regente da fanfarra da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola-districtal*.

Contava perto de 90 annos, e foi sempre um musico muito apreciavel e um bom caracter.

Tem larga biographia, como os leitores terão occasião de vêr pela leitura d'um interessante artigo que um nosso illustrado collaborador nos acaba de enviar e que somos obrigados a reservar para o n.º seguinte.

A egreja portugueza na Edade media

(EXCERPTOS)

(*Continuado do n.º antecedente*)

«A missa dividia-se em duas partes, uma chamada dos cathecumenos, e outra do sacrificio. Na primeira lia-se uma prophecia do velho Testamento, uma epistola de S. Paulo, e uma parte dos Evangelhos. Alguns juntavam-lhe responsos, e outros versiculos com Alleluia, a que então se chamava Laudes. Depois seguia-se o offertorio, e immediatamente um diacono em voz alta, ordenava aos cathecumenos que se retirassem. A segunda parte celebrava-se pela seguinte maneira: o sacerdote, primeiro que tudo, admoestava o povo ao recolhimento e á oração. Pedia-se a Deus, segundo um formulario particular, que attendesse ás suplicas dos fieis. Fazia-se a commemoração dos vivos e dos mortos, entre os quaes os fundadores, e os bemfeitores da egreja eram os primeiros nomeados. Dava-se o osculo da paz, como signal de união e de caridade; depois, seguia-se a inducção, que veio a chamar se o *Sanctus* ou prefacio. O sacerdote fazia então a consagração; recitava o *Paternoster*, e no fim distribuia a communhão aos fieis. O concilio de Toledo de 589, a pedido de Recaredo, accrescentou á missa o symbolo de Constantinopla, tal como o resavam no Oriente; sendo para notar que foi da Hespanha que este rito passou, nos primeiros annos do nono seculo para as egrejas da Jaula Franceza, e da Allemanha, e d'estas no decimo, para a propria egreja romana.»

Na Hespanha. todos os membros da egreja durante o regimen da monarchia wisigoda dependiam inteiramente da vontade do chefe do estado. Pela lei geral os bispos e todo o clero estavam subjeitos á justiça secular do mesmo modo que os leigos. Leis de Chindaswinth, de Receswinth, de Wamba e de Erwich, todos já catholicos, puniam com pesadas multas pecuniarias os ecclesiasticos, que citados para qualquer tribunal, não obedeciam, encarregando os governadores e os juizes de vigiar com o maior cuidado o cumprimento do clero, especialmente o dos bispos. Entre as leis comminadas pela lei civil contra o alto clero não apparece a de decalvação, a dos açoutes, ou da morte. O concilio de Merida, de 666, permitte todavia ao juiz secular punir com todos os outros castigos legaes os bispos, que mutilarem um escravo da egreja. O decimo primeiro concilio de Toledo, impõe pena de reclusão e penitencia perpetua aos ecclesiasticos que commetterem algum delicto capital. O decimo setimo concilio de Toledo, deliberando em objecto de sodomia, que no clero inferior era punida com açoutes e cabeça rapada, ordenou, que para os bispos, curas e diaconos o castigo fosse a degradação e o desterro. O baixo clero, bem como os escravos e libertos da egreja gosavam de alguns previlegios.

*

Nos primeiros seculos do dominio godo as ordens menores davam-se aos mancebos de qualquer edade; as de subdiacono aos vinte annos as de diacono aos vinte e cinco, as de sacerdote, e bispos aos trinta, «por ser esta a edade, diz Santo Izidoro de Sevilha, em que Jesus Christo principiou a pregar.»

Mais tarde, havendo-se introduzido o abuso de conceder a ordem de diacono antes da edade prescripta, o quarto concilio de Toledo (em 533) restabeleceu o antigo uso. Tambem determinou expressamente que ninguem podesse ser ordenado contra vontade. Estabeleceu como regra, que ninguem seria promovido de um a outro sem estar exercitado no antecedente; mas sim como depois os papas vieram a julgar-se isemptos d'essa regra, parece que os bispos d'aquellas eras tambem se acreditavam auctorisados para a dispensar.

A historia, com effeito, apresenta diversos exemplos de seculares e monges promovidos repentinomente a sacerdotes e bispos.

A primeira condição que se requeria para receber ordene sacras, era a qualidade de homem. Nem o escravo, nem o liberto podiam ser ordenados sacerdotes, salvo pertencendo á propria egreja que lhe conferia o sacerdocio.

Os homens livres, e os ingenuos deviam ser subditos da propria egreja, porque nenhum bispo podia ordenar um monge, ou um secular d'outra diocese, que não fosse a sua, sem ordem ou permissão do chefe religioso da respectiva diocese. Os militares, os palatinos, os amancebados, os maridos de viuvas, os penitentes publicos, os enegumenos, os *decalvati*, ou notados como infames, e os disformemente aleijados, tambem eram excluidos das ordens sacras.

(*Continua.*)

Responsabilidade alheia

Sr. redactor:—Se v. lê o *Aveirense*, deve ter visto as duas declarações que, a requerimento do nosso bom amigo, sr. Francisco Freire, o juizo de direito da comarca obrigou aquella folha a fazer.

Está vingado o nosso Freire, o excellente amigo do seu amigo. E' a mais solemne reparação que lhe podia ser feita.

Bem dizia o *Parracho* que «ellas seriam cantadas». Cantou bem, o *Zé Parracho* Cantou como um rouxinol. O publico que aprecie.

Seu affeiçoado,
V. C.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curam-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 95o=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 24.

Vim d'ahi tão cheio de nojo com o julgamento de 3.ª feira, que não tenho tido vontade de escrever coisa alguma.

Parece impossivel—mas é infelizmente verdade—que se dê, como premio de tantas immoralidades, constatadas, uma recompensa a quem as pratica!

Mas..., mesmo assim, com esse *premio* que uma lei iniqua sanciona, quando se seja um coracter honesto a quem um desfalque da vida moral levasse a praticar um mau acto, julgar-se-hia desauctorado e perdido para sempre no conceito das pessoas honradas.

Quem, entretanto, praticou tantos escandalos, qual d'elles mais taludo, e certo d'elles, julga-se naturalmente feliz por não ter perdido de todo o seu trabalho desmoralisador...! Aproveitou.

E é a lei de imprensa, a lei da *liberdade de pensamento*, a lei que *regula* a discussão e as polemicas jornalisticas que dá esse direito a quem d'elle queira usar!

Admiravel paiz, o nosso.

Cacia, 22.

Não nos consta que por aqui se encontre milho á venda, tendo todos que se veem em necessidade, que ir a Aveiro, comprar farinha e essa por um preço fabuloso.

Se o anno passado foi mau, o anno que vem será ainda peior.

Pela junta de parochia d'esta freguezia foram já nomeadas as confrarias que tem de servir nas festas do proximo anno.

Como as duas principaes são o Espirito Santo e S. Bartholomeu, são essas as duas de que nos vamos occupar.

Espirito Santo.— Juiz: Manuel Rodrigues Brizido. Mordomos: João Simões Carrello, Domingos Simões d'Azevedo, José Duarte, José Dias da Cruz, Manuel Antonio da Silva Mattos, Antonio José Caetano, Manuel Rodrigues Calafate, Francisco Simões Nunes, Manuel Rodrigues da Maia e Silvestre Gonçalves de Faria.

S. Bartholomeu. — Juiz: José Gomes da Silva Mordomos: Antonio Pereira, Manuel Tavares, João Tavares, Manuel S. de Moura, Antonio Jorge, Antonio Ventura da Silva, Miguel Simões Pereira, Antonio da Silva Vianna, João Rodrigues Teixeira, Francisco Manuel Tavares, Manuel de Bastos e Antonio Simões.

Parece tambem assente que no proximo anno teremos festa ao nosso padroeiro, S. Julião, festa que, a realisar-se, será no dia 9 de janeiro.

A commissão ficou assim composta: Juiz— Antonio Nunes de Moura. Mordomos: José Maria Rodrigues Pardinha, Salvador Dias Fernandes, Dionizio Valente, José Simões André, Antonio Lopes e José Gonçalves Teixeira.

Acompanhado de sua familia retirou já para Coimbra o nosso prestimoso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, illustre deputado da nação e dilecto filho de Cacia.

Lever, 23.

Campeão! A leitura, d'este jornal causa-nos sempre immensa satisfação, porque vemos entrar pelas nossas portas a dentro o transmissor de boas novas.

Esta curiosidade é sempre havida conforme os annos, os mezes, as semanas e os dias que se vão contando sobre a alva cabeça d'este denodado paladino da liberdade. Nunca, porém, nos preoccuparam tanto as novas que o antigo *Campeão* nos tem trazido, como aquella em que, no seu artigo de fundo, de 4.ª feira ultima, nos diz que o «Tribuna collectivo d'Aveiro», havia condemnado o seu digno director.

Que modo de comprehender a lei, Santo Deus!

Admiro que um padre, a quem, segundo a nossa religião, cabe o dever de instruir-nos, e pregar-nos a religião e justiça, venha exercer a vingança esperando por uma lei odiosa, que a politica mesquinha maneja ao seu sabor.

Não fazemos conjecturas, mas somos tambem d'opinião que será feita justiça aos condemnados no tribunal superior.

Assim será, por honra da magistratura.

Apóz as chuvas dos passados dias, veiu um lindo tempo para ultimar as colheitas dos vinhos, que n'esta freguezia e circumvisinhas foi abundantissima, chegando a vender-se a pipa de 21 almudes 25/44 litros por 3$500, 4$000 e 5$500 réis!

Talvez só a freguezia de Lever colhesse este anno alguns milhares de pipas d'este precioso liquido.

Retirou para a sua casa do Porto o sr. commendador Pimenta da Fonseca, digno director da «Fabrica de fiação e tecidos», d'esta freguezia.

Correm já por aqui alguns *zuns-zuns* com respeito ás proximas eleições camararias. Oxalá nos não incommodem a não ser com justa e vantajosa causa.

Assentou residencia definitiva aqui, o nosso querido amigo, sr. dr. Hermenigildo José da Silva Tavares, dignissimo clinico da freguezia de Canedo e ex-administrador d'este concelho.

A. B. C.

Regoa, 26.

E' esperado na proxima quarta ou quinta-feira, na Rêde, o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim, que vem passar no seu solar alguns dias.

Os dissidentes da Regoa, que tantas provas de lealdade e dedicação tem dado ao nobre e prestigioso estadista, irão alli cumprimental-o e reiterar-lhe os protestos da sua incondicional amisade e mostrar-lhe que, apesar dos desgostos e violencias que outros grupos politicos da localidade lhes tem causado, se conservam inabalaveis no seu posto e ainda dispondo do antigo prestigio que d'elles fez o partido mais forte do concelho.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Edital

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em direito, presidente da Camara municipal do concelho de Aveiro, etc.

FAÇO saber que, durante o prazo de 10 dias a contar da data do presente edital, se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento de 8 bancos de madeira e ferro, conforme a planta e condições patentes n'esta secretaria.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares do estylo.

Aveiro e secretaria da Camara municipal, 18 de outubro de 1908

O Presidente da Camara
Jayme Duarte Silva.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —
ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terças e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	»	31$000
» »	Idem com coberta	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CANOPIC, de 13:000 tonellada, tocará em Ponta-Delgada(Açôres) no dia 10 de novembro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.

Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

CHAPEUS E ENFEITES

ALZIRA PINHEIRO CHAVES participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral que já recebeu o seu importantissimo sortido de chapeus enfeitados, cascos e enfeites para os mesmos, vindos das mais afamadas casas e sob os mais recentes modelos de Paris.

Acceita todas as encommendas de chapeus para transformar por qualquer figurino.

PARA TYPOGRAPHIA

NAS officinas typographicas do «Campeão das Provincias» e por motivo de acquisição de novo material, prestes a chegar, ha para vender, em excellentes condições uma grande porção de typos communs e de phantasia, vinhetas, enfeites, cavalletes, caixas, etc., tudo no melhor estado de conservação.

Monta-se uma excellente typographia para jornal e obras em provincia com o material que se annuncia.

Para ver e tratar, na mesma typographia

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ATTENÇÃO

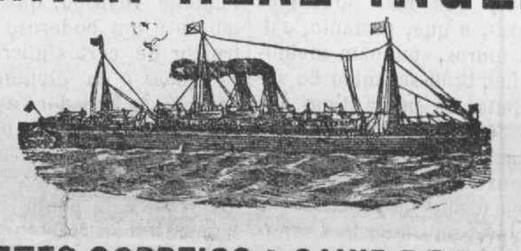
RECEBEM-SE dois ou tres hospedes, por preços commodos, em uma magnifica casa, com muito bons quartos, verdadeiramente hygienicos, com janellas para o Largo-municipal, que fica por cima da pharmacia *Aveirense*.

Rua da Costeira—Aveiro.

Gratificação de 100$000 reis

DA SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON, Em 26 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 9 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 27 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 2 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 10 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

VERÃO

DE

1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'e astico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda, algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de créme, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da WERTHEIM

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL		para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
»	»	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
»	»	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
»	»	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
»	»	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
»	»	Idem com coberta	» 33$000
»	de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CANOPIC, de 13:000 tonellada, tocará em Ponta-Delgada(Açôres)no dia 10 de novembro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,
Germano Serrão Arnaud.
Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— »	1$100
1:060		— »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

CHAPEUS E ENFEITES

ALZIRA PINHEIRO CHAVES participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral que já recebeu o seu importantissimo sortido de chapeus enfeitados, cascos e enfeites para os mesmos, vindos das mais afamadas casas e sob os mais recentes modelos de Paris.

Acceita todas as encommendas de chapeus para transformar por qualquer figurino.

PARA TYPOGRAPHIA

NAS officinas typographicas do «Campeão das Provincias» e por motivo de acquisição de novo material, prestes a chegar, ha para vender, em excellentes condições uma grande porção de typos communs e de phantasia, vinhetas, enfeites, cavalletes, caixas, etc., tudo no melhor estado de conservação.

Monta-se uma excellente typographia para jornal e obras em provincia com o material que se annuncia.

Para ver e tratar, na mesma typographia

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ATTENÇÃO

RECEBEM-SE dois ou tres hospedes, por preços commodos, em uma magnifica casa, com muito bons quartos, verdadeiramente hygienicos, com janellas para o Largo-municipal, que fica por cima da pharmacia *Aveirense*.

Rua da Costeira—Aveiro.

Gratificação de 100$000 reis

DA SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON, Em 26 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 9 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 27 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 2 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 10 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19 Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda, algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS